
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PPGGP – 2021- 2024



QUADRIÊNIO 2021-2024

PPGGP

Criado por: COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PPGPGP

QUADRIÊNIO 2021-2024

INTRODUÇÃO

O presente relatório se refere ao **planejamento estratégico do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública**, considerando as articulações com o planejamento estratégico da instituição, objetivando a gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos.

Ainda, na sua formulação, o relatório seguiu a orientação do **Grupo de Trabalho de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da CAPES**, que defina a autoavaliação é o **processo de se avaliar a si próprio** e determina que seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Destaca que, uma vez que a autoavaliação é planejada, conduzida, implementada e analisada pelos próprios formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.

O GT de Autoavaliação do Programas da CAPES, também, lembra que a autoavaliação é um exercício de **autonomia responsável** e sugere uma **proposta metodológica**, a qual foi devidamente adotada no PPGPGP, que destaca como critérios a ser considerados no planejamento e implementação da autoavaliação:

(a) **Monitoramento da qualidade do programa**, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.

(b) **Foco na Formação discente pós-graduada** na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

O PPGPGP, além disso, adotou a sequência de etapas para a realização da autoavaliação sugerida pelo mesmo Grupo de Trabalho da CAPES. A figura 1 apresenta as referidas etapas.

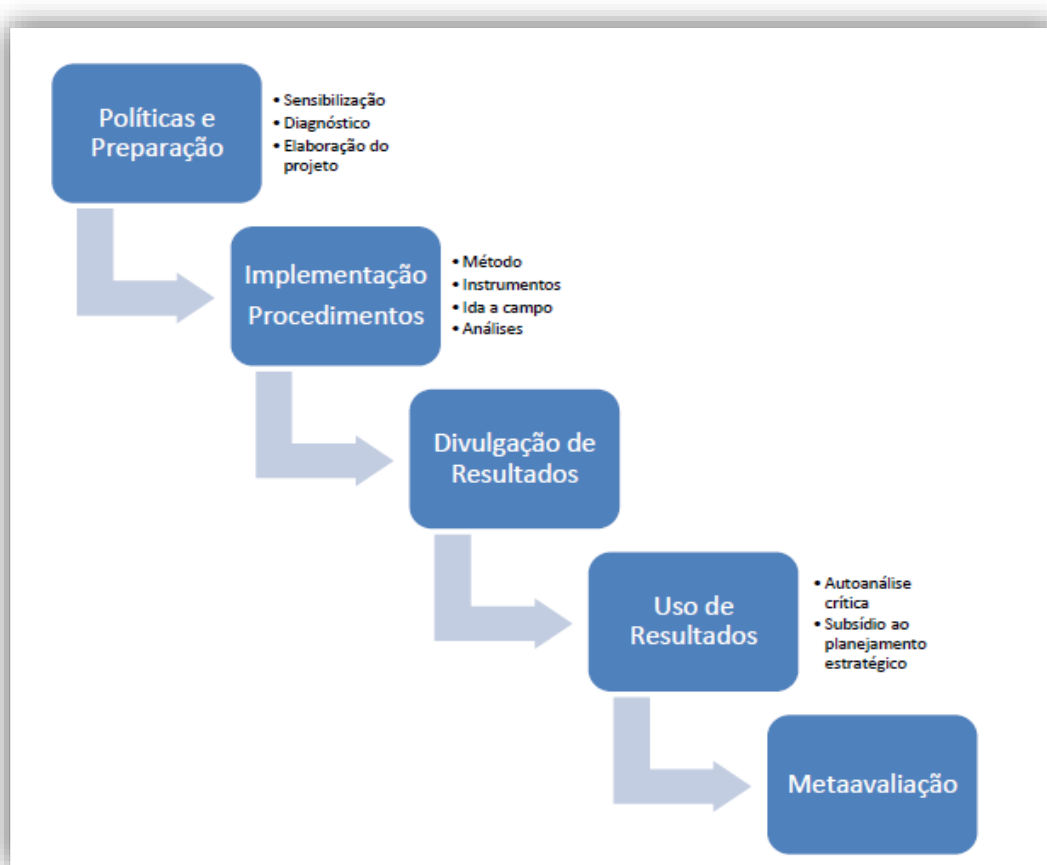


Figura 1 – Etapas do processo de autoavaliação sugerida pelo GT de Autoavaliação da CAPES

O relatório foi feito pela **Comissão de Avaliação do PPGPGP**, que é composta pelos docentes do Programa: Rogério Allon Duenhas, Ana Paula Myszczuk e Hilda Alberton de Carvalho. Clarissa Bueno Wandscheer, faz parte da comissão, enquanto **consultora externa *as hoc***.

A **consultora externa** é Doutora em Direito Econômico e Socioambiental pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2011), mestrado em Direito Econômico e Social pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2003) e graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2001). Atualmente é professora dos Programas de Pós-graduação em Direito (PPGD) e em Gestão Ambiental (PPGAmb) da Universidade Positivo, pesquisadora do Centro de Pesquisa de Universidade Positivo (CPUP).

Tem pesquisas no PPGD vinculadas ao projeto de Pesquisa Inovações tecnológicas, econômicas e jurídicas para a sustentabilidade e no PPGAmb pesquisas voltadas para as implicações jurídicas para o desenvolvimento sustentável, impactos positivos ou negativos da legislação ambiental para os DS e para a promoção de estratégias de conservação da biodiversidade e da sociodiversidade. Com experiência na área de Direito, com ênfase em Direito e Desenvolvimento Econômico, Sustentabilidade e Direito Socioambiental.

Os documentos que fundamentaram a elaboração do relatório de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação foram os seguintes:

1. Documento de Área

O Documento de Área é o guia elaborado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que estabelece as diretrizes para a avaliação dos programas de pós-graduação em cada área do conhecimento. Define os critérios de qualidade, os indicadores de desempenho e os requisitos para a avaliação quadrienal,

servindo como referência para a estruturação e melhoria dos programas acadêmicos. O documento da área está disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-humanidades/ciencias-sociais-aplicadas/planejamento-urbano-e-regional-demografia>

2. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UTFPR

O PDI é o documento estratégico que delinea as diretrizes, objetivos e metas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) para um período determinado, geralmente de cinco anos. Orienta as ações institucionais em diversas áreas, incluindo ensino, pesquisa, extensão, inovação e infraestrutura, garantindo que as políticas institucionais estejam alinhadas com a missão e visão da universidade. O PDI está disponível em: <https://www.utfpr.edu.br/documentos/reitoria/documentos-institucionais/pdi/pdi-2023-2027>

3. Plano de Trabalho Anual (PTA) da UTFPR

O PTA detalha as ações planejadas e executadas pela UTFPR ao longo de um ano específico, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo PDI. Esse documento contém informações sobre orçamento, investimentos, atividades acadêmicas e administrativas, permitindo um acompanhamento detalhado da gestão institucional. O PTA está disponível em: <https://www.utfpr.edu.br/comissoes/permanentes/cpa/documentos/pta-2023-2027>

4. Relatório de Gestão da UTFPR

O Relatório de Gestão documenta as atividades realizadas pela UTFPR no período avaliativo, destacando iniciativas institucionais, desempenho acadêmico, inovação e gestão de recursos. Esse documento é essencial para a prestação de contas, possibilitando uma visão detalhada da atuação da universidade e seus impactos na sociedade e na

comunidade acadêmica. O relatório de gestão está disponível em: https://antigo.utfpr.edu.br/documentos/reitoria/documentos-institucionais/prestacao-de-contas/2022-relatorio-de-gestao-1/rg_2023_resolucao_sei_23064-012841_2023_15.pdf/view

5. Planejamento Estratégico do Programa

O Planejamento Estratégico do Programa é o documento específico do Programa de Pós-Graduação, que define suas metas, estratégias de crescimento e ações para aprimoramento contínuo. Ele alinha-se ao PDI da UTFPR e aos critérios de avaliação da CAPES, servindo como um instrumento de gestão para garantir a evolução do programa e sua adequação às demandas acadêmicas e científicas.

6. Relatório Discente/Egressos

Esse relatório reúne informações sobre o perfil dos discentes (alunos atuais) e egressos (ex-alunos), analisando sua trajetória acadêmica, publicações científicas, inserção no mercado de trabalho e contribuições para a sociedade. Ele é um dos principais indicadores do impacto do programa na formação de profissionais qualificados e na produção científica e tecnológica.

7. Relatório Docente

O Relatório Docente consolida dados sobre a produção acadêmica e científica dos professores vinculados ao programa, abrangendo publicações em periódicos, participação em eventos, desenvolvimento de projetos de pesquisa e ensino, captação de fomento e colaborações interinstitucionais. Esse documento permite uma avaliação detalhada da atuação docente e seu impacto na qualificação do programa.

1. A UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

A história da **UTFPR (UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ)**, teve início no século passado. Sua trajetória começou com a criação das **Escolas de Aprendizes Artífices** em várias capitais do país pelo então presidente, Nilo Peçanha, em 23 de setembro de 1909.

Aos poucos, com o crescimento da escola e o aumento do número de estudantes, o ensino tornou-se cada vez mais profissional, até que, em 1937, a escola, agora denominada **Liceu Industrial do Paraná**, começou a ministrar o ensino de 1º grau. Em 1942, a organização do ensino industrial foi realizada em todo o país. Com a reforma, foi instituída a rede federal de instituições de ensino industrial, e o Liceu passou a se chamar **Escola Técnica de Curitiba**.

Em 1943, tiveram início os primeiros cursos técnicos: Construção de Máquinas e Motores, Edificações, Desenho Técnico e Decoração de Interiores. Antes dividido em ramos diferentes, em 1959 o ensino técnico no Brasil foi unificado pela legislação. A escola ganhou, assim, maior autonomia e passou a chamar-se **Escola Técnica Federal do Paraná**.

Em 1974, foram implantados os primeiros cursos de curta duração de Engenharia de Operação (Construção Civil e Elétrica). Em 1978, a Instituição foi transformada em **CEFET-PR**, passando a ministrar cursos de graduação plena.

Em 1998, em virtude das legislações complementares à LDBE, a diretoria do então CEFET-PR tomou uma decisão de criar um projeto de **transformação da Instituição em**

Universidade Tecnológica. Após sete anos de preparo e o aval do Governo Federal, o projeto tornou-se Lei no dia 7 de outubro de 2005.

O CEFET-PR, então, passou a ser a **UTFPR** – a primeira especializada do Brasil. Atualmente, a Universidade Tecnológica conta com 13 campus, distribuídos nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo.

A UTFPR é a primeira universidade no Brasil com a missão de desenvolver a educação tecnológica de excelência por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo como principal foco a graduação, a pós-graduação e a extensão. Nesse sentido, diferencia-se das demais universidades brasileiras, voltadas para o ensino tradicional.

Por sua vocação tecnológica, possui estreita relação com a sociedade e com suas demandas e suas pesquisas combinam características de abrangência internacional com inserção social e diálogos com os setores da sociedade, em especial o setor produtivo e os entes governamentais.

A figura 2 mostrada o modelo de negócio da UTFPR, com os números indicativos das áreas de ensino, pesquisa e extensão na IES.

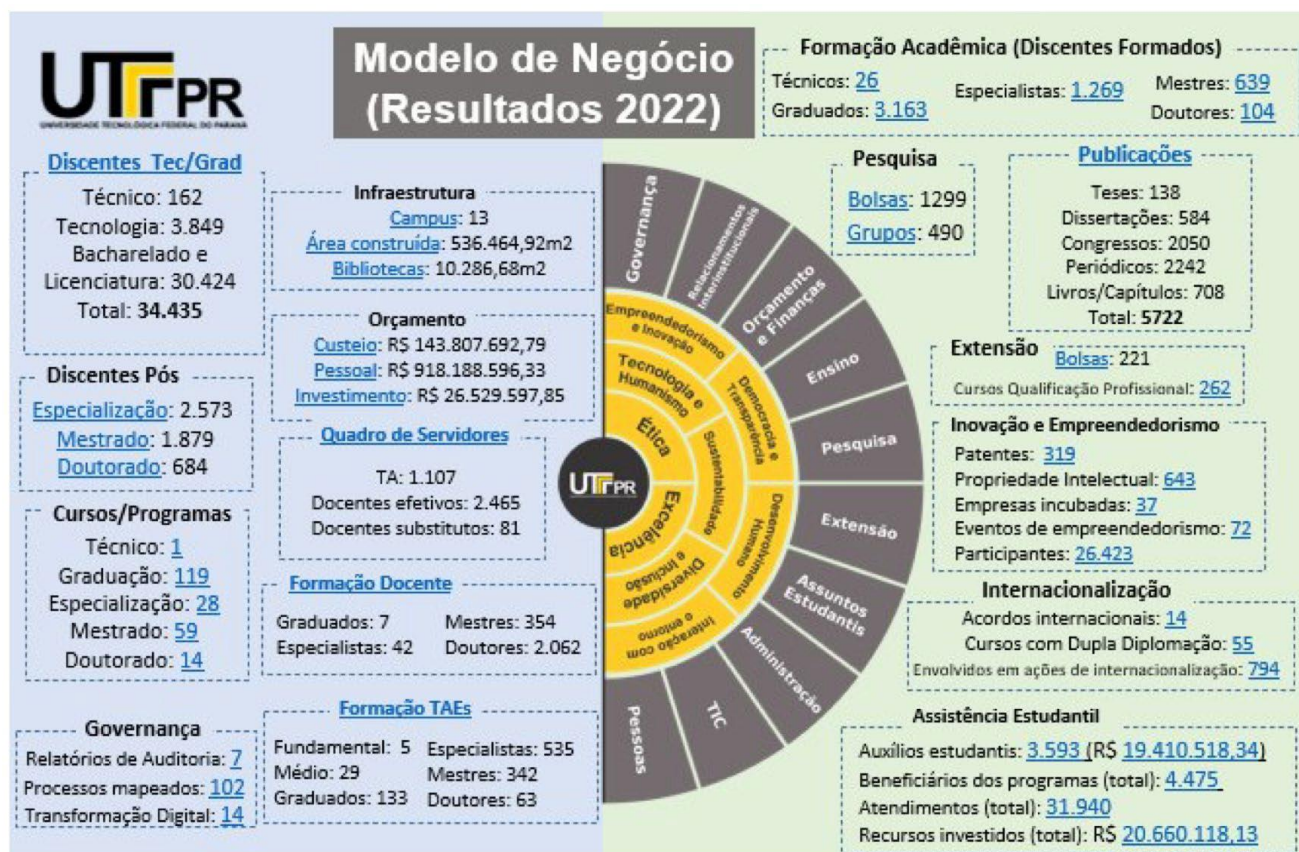


Figura 2 – Modelo de Negócio da UTFPR, 2022.

A UTFPR, em seu **PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)**, reafirmou sua Missão, Visão e Valores, os quais são considerados componentes permanentes e referenciais na definição das políticas, planos e ações da UTFPR, quais sejam:

a) **Missão:** desenvolver a educação tecnológica de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética, sustentável, produtiva e inovadora com a comunidade para o avanço do conhecimento e da sociedade;

b) **Visão:** ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica;

c) **Valores:**

– ética: gerar e manter a credibilidade junto à sociedade;

– desenvolvimento humano: formar o cidadão integrado no contexto social;

- integração social: realizar ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico;
- inovação: efetuar a mudança por meio da postura empreendedora;
- qualidade e excelência: promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade;
- sustentabilidade: assegurar que todas as ações se observem sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais e econômicas.

A figura 3 mostra o mapa estratégico da UTFPR, com sua missão, visão, valores, alicerces, processos e resultados.



Figura 3 – Mapa estratégico da UTFPR

2. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UTFPR

A avaliação global de uma instituição acadêmica é complexa e particularmente na UTFPR, por sua estrutura multicampus e suas características específicas, se torna ainda mais difícil. Por isso, a proposta do **Processo de Avaliação Institucional** é orientada no sentido de que a elaboração e a implementação de uma metodologia de avaliação ocorram por etapas, com desenvolvimento simultâneo, em todos os Câmpus.

O **processo de avaliação institucional** fundamenta-se na missão, valores, dimensões e objetivos explicitados anteriormente e está estruturado para ser um processo permanente de avaliação e realimentação das ações institucionais. Tem abrangência interna e externa, envolvendo tanto a comunidade acadêmica interna (docentes, técnicos-administrativos e discentes), como a comunidade externa aos setores, representada pelos órgãos de controle oficial, egressos, comunidade empresarial e lideranças de entidades representativas da sociedade.

Com isso, a **autoavaliação institucional** pretende atender às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmica-administrativa de melhoria institucional e, como todos os segmentos da comunidade acadêmica são sensibilizados, permitir a apropriação de seus resultados.

A **autoavaliação** é composta por diversos documentos, a saber: relatório de autoavaliação, relato institucional e relatório de gestão. Adota **metodologia participativa**, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta. Para o processo de autoavaliação foi aprovado, pelo Conselho Universitário, um regulamento próprio.

Nesse documento, foi criada a **CPA (Comissão Própria de Avaliação)** da UTFPR, a qual iniciou suas atividades em dezembro de 2004. A Comissão (CPA) é o ente designado para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade no processo avaliativo. Tem a participação e envolvimento de toda comunidade acadêmica; da comunidade externa, por meio da participação de um membro representante da Federação das Indústrias do Estado do Paraná e de um membro da Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Estado do Paraná e apoio dos gestores da Instituição, além da disponibilização de informações e dados confiáveis.

O **relatório de autoavaliação e relato institucional** são validados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), que tem na sua composição: representantes docentes, discentes, Sociedade civil (Federações sindicais) e técnicos administrativos. Esses documentos são postados no EMEC e no portal da instituição, no espaço da CPA e, após validados, ficam disponíveis a toda a comunidade. Disponível em: <https://www.utfpr.edu.br/comissoes/permanentes/cpa>.

Já o **relatório gestão**, é aprovado pelo Conselho de Administração e, após correção, é encaminhado para o Conselho Universitário, para análise e aprovação. Após aprovado o relatório fica disponível para consulta da comunidade no site da Instituição e é postado na plataforma do TCU (Tribunal de Contas da União). Disponível em: https://antigo.utfpr.edu.br/documentos/reitoria/documentos-institucionais/prestacao-de-contas/2022-relatorio-de-gestao-1/rg_2023_resolucao_sei_23064-012841_2023_15.pdf/view

Tanto no relatório de gestão, quanto no relatório de autoavaliação são apresentadas ações realizadas para efetivação dos objetivos institucionais, previstos no

PDI. A **planilha de acompanhamento** do PDI está disponível em: <http://portal.utfpr.edu.br/planejamento-e-administracao/planejamento/gestao>

A **metodologia proposta** orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

As **técnicas utilizadas** poderão ser: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho, entre outras. Para problemas complexos poderão ser adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. A avaliação abre espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna. A autoavaliação ocorre a partir de um processo composto por quatro etapas, que seguem:

I - **Planejamento e Preparação Coletiva**. O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo. Esta etapa prevê as seguintes ações: reuniões da CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação; planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma; sensibilização da comunidade acadêmica, buscando o envolvimento com o processo da CPA e seus núcleos.

II - **Desenvolvimento do Projeto Proposto**. O objetivo desta etapa é a concretização das atividades que foram programadas na proposta de autoavaliação. Esta etapa prevê as seguintes ações: definição dos grupos de trabalho e/ou comissões; realização das técnicas programadas como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho; construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros), quando for o caso; definição dos recursos que serão envolvidos no processo avaliativo; aplicação dos instrumentos de avaliação pelas comissões; definição da

metodologia de análise e interpretação de dados; e elaboração dos relatórios de autoavaliação.

III – **Consolidação do processo e Programação de Redirecionamento.** O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade na UTFPR. As ações previstas nesta etapa são: organização das discussões dos resultados por meio da comunidade acadêmica e administrativa; e interpretação dos dados, com a análise comparativa entre exercícios.

IV – **Divulgação dos Resultados.** O objetivo dessa etapa é a divulgação dos resultados, que ocorre por meio de reuniões com as chefias, divulgação de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros; e servirá para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do processo avaliativo.

No **relato Institucional e no relatório de autoavaliação** são apontadas as oportunidades de melhoria percebidas a partir dos resultados dos processos avaliativos da instituição e os relatórios estão disponíveis no portal da instituição: <https://www.utfpr.edu.br/comissoes/permanentes/cpa/documentos/relatorios-de-autoavaliacao> .

Os **resultados** dos diversos processos de avaliação institucional produzem subsídios para proposição de melhorias anuais, que se tornam visíveis no acompanhamento do PDI da UTFPR: <http://portal.utfpr.edu.br/planejamento-e-administracao/planejamento/gestao>

Por sua vez, a **metodologia da Avaliação Institucional** é constituída pelas seguintes ações:

-
- a) Reuniões da CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
 - b) planejamento da autoavaliação, com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
 - c) sensibilização da comunidade acadêmica, buscando o envolvimento com o processo;
 - d) definição das ações dos diversos grupos de trabalho;
 - e) realização de seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho;
 - f) construção e/ou aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação (formulários, questionários, entrevistas e/ou outros);
 - g) aplicação dos instrumentos de avaliação;
 - h) acompanhamento das visitas in loco e análise dos relatórios de avaliação de curso;
 - i) análise e interpretação de dados, e;
 - j) organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa.

Os **instrumentos de avaliação** são compostos por aspectos externos e internos. No aspecto externo, tem-se: ENEM; ENADE; ACE e avaliação dos programas de pós-graduação realizada pela CAPES. Já, no aspecto interna, tem-se: levantamento do perfil socioeconômico e educacional dos candidatos, avaliação do desempenho dos servidores da UTFPR (docentes e técnicos-administrativos), avaliação do docente pelo discente, avaliação do servidor em função de chefia, pela equipe de trabalho; avaliação do desempenho coletivo de setores da Instituição, sob a perspectiva dos usuários; Pesquisa de Clima Organizacional, e Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo.

O conhecimento dos **resultados da avaliação**, associado às mudanças e desafios que vêm se apresentando para a sociedade como um todo, possibilita que a UTFPR estabeleça novos patamares institucionais, no sentido acadêmico, como indutora do desenvolvimento sustentável e de relevância social no seu entorno.

Por ser uma instituição pública, a UTFPR, também, é **fiscalizada e avaliada** por órgãos de controle oficiais como a Comissão de Ética Pública; a Ouvidoria Geral; o Serviço de Informação ao Cidadão; a Auditoria Interna; a Controladoria Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (AGU).

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGPGP

A **Missão do PPGPGP** é, em consonância com a da UTFPR:

“Formar profissionais para organizações/entes públicos ou de interesse público, na perspectiva do Planejamento Urbano e desenvolvimento local/regional, com enfoque na Governança e Políticas Públicas, com excelência na formação científica e execução de pesquisas técnicas e tecnológicas, interagindo de forma ética, sustentável, produtiva e inovadora com a comunidade, para o avanço do conhecimento e da sociedade”.

Dessa forma, a **Visão** do PPGPGP, assim como a da UTFPR, é de:

“Ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área técnica e tecnológica, voltadas para a pesquisa acerca do Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional”.

Por sua vez, o PPGPGP, alinhado com a UTFPR, adota como **Valores** a serem desenvolvidos, dentre outros:

“Ética, para gerar e manter a credibilidade junto à sociedade; desenvolvimento humano, para formar o cidadão integrado no contexto social; integração social, para realizar ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico; inovação, para efetuar a mudança por meio da postura empreendedora; qualidade e excelência, para promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade; e, sustentabilidade, para assegurar que todas as ações se observem sustentáveis nas dimensões social, ambiental e econômica”.

Nesse contexto, a **UTFPR**, de maneira geral, objetiva:

- a) formar pessoal qualificado em nível de mestrado e de doutorado;
- b) adequar e ampliar a infraestrutura, principalmente de laboratórios, visando à realização de pesquisas de ponta;
- c) colaborar de forma direta com o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Por sua vez, o PPGPGP, possui como **objetivo geral**:

“Formar profissionais para organizações/entes públicos ou de interesse público com enfoque no seu processo de gestão, Planejamento e Governança Pública, bem como na integração com o desenvolvimento local/regional e urbano, dotados de capacidade gerencial holística, sistêmica e inovativa”.

No mesmo matiz, são **objetivos específicos**, sem desmerecimento de outros que naturalmente surgem, e surgirão, no processo de melhoria contínua e integralização/consolidação do programa:

- 1) Pesquisar temas relativos à governança pública e ao desenvolvimento, enfocando, ainda, a territorialidade, priorizando-se temas relacionados ao Estado, Governo, Sociedade e Administração Pública, bem como outros segmentos da sociedade e organizações que se articulam, contribuindo para o fortalecimento local e/ou regional;*
- 2) Estudar, compreender e monitorar os instrumentos de governança pública, e ela como um modelo para auxiliar o planejamento e o desenvolvimento, com transparência e evidenciação nas relações territoriais entre agentes (executores das políticas públicas) e os principais (sociedade) Shareholders do Estado;*
- 3) Propor, a partir dos resultados dos estudos abarcados pelos projetos de pesquisa estruturantes, novas alternativas para a instrumentalização e efetividade das práticas de gestão, planejamento e inovação;*
- 4) Discutir e estudar os processos das políticas públicas, com enfoque para o seu planejamento e definições, implementação, acompanhamento e avaliação;*

-
- 5) *Estudar as políticas públicas brasileiras e suas possíveis articulações com o desenvolvimento sustentável, nos médio e longo prazos, que exigem não apenas o estudo do processo político e social do Brasil (histórico contemporâneo), mas também uma análise das tendências e das forças internas e externas que impulsionam e limitam o processo de elaboração e de implementação dessas políticas;*
 - 6) *Desenvolver métodos, técnicas e estudos para o aprimoramento da prática e da teoria sobre a intervenção do Estado visando ao desenvolvimento sustentável do território;*
 - 7) *Estudar e promover o planejamento enquanto um processo político-social por meio da análise e compreensão das dinâmicas sociais, sua inter-relação com o território e o planejamento de forma multidimensional abordando, entre outros, temas como as ações coletivas, os fenômenos urbanos e regionais (como a metropolização, a periferização e novas ruralidades) e a ação do Estado e dos demais agentes sociais na conformação do território;*
 - 8) *Analisar as políticas públicas de forma multidimensional, abordando, os seus conceitos, os atores envolvidos, o ciclo da política, as instituições e a participação popular, seus instrumentos e formas de controle;*
 - 9) *Aprimorar a prática do processo de planejamento público em prol do desenvolvimento sustentável, compreendendo os seus processos de planejamento, execução e acompanhamento das atividades do Estado, por meio de políticas públicas, para o alcance da sustentabilidade a partir dos princípios da governança pública; e*

10) Contribuir com a prática da governança pública, com a capacitação de gestores e com estudos aplicados ao planejamento, impacto e avaliação da intervenção do Estado na sociedade.

Considerando os objetivos do PGP e do PDI da UTFPR, o Programa decidiu, em 2021 e especialmente em 2022, elaborar uma análise SWOT para orientar seu **planejamento estratégico** na quadrienal. O objetivo foi identificar oportunidades e, sobretudo, mapear fragilidades, com destaque para aquelas apontadas pelos avaliadores na Ficha de Avaliação da Quadrienal 2017-2020. Além disso, o processo incorporou as contribuições de discentes, egressos e docentes, garantindo uma análise mais abrangente e alinhada às percepções da comunidade acadêmica.

Dessa forma foram definidas **metas de curto, médio e longo prazo** para orientar o programa na quadrienal 2021-2024, além de estabelecer diretrizes iniciais para o período 2025-2028. Para isso, foram realizadas reuniões em 2021 para a elaboração da Análise SWOT, com foco na percepção do colegiado sobre oportunidades, fraquezas, ameaças e pontos fortes do programa.

Esse processo contou com a participação ativa de discentes, docentes e egressos, garantindo uma abordagem mais ampla e representativa das diferentes perspectivas envolvidas. Em 2022, a análise foi complementada pelos resultados da Avaliação Quadrienal, com especial atenção a três aspectos: 1 – Programa; 2 – Formação; e 3 – Impacto na Sociedade.

Em relação ao quesito 1 – Programa a Análise SWOT identificou:

Quadro 1 – Análise SWOT do Quesito 1 Programa

Forças	Fraquezas
1 - Procura relativamente grande, mesmo após a cobrança da taxa no processo seletivo (Visão do Colegiado) 2 – Infraestrutura (Visão do Colegiado e do Comitê Avaliador)	1 – Não há reserva de vagas às minorias (Visão do Colegiado) 2 - Baixa proporção de docentes responsáveis por projetos de pesquisa registrados (Comitê Avaliador) 3 - Planejamento Estratégico necessita de uma adequação com metas bem definidas e prazo (Comitê Avaliador)
Oportunidades	Ameaças
1- Possibilidade de novos espaço para os estudantes (Visão do Colegiado) 2 – Adotar reservas de vagas (Visão do Colegiado)	1 – Baixa capacidade de oferecer bolsa por ser profissional

Fonte: Reunião planejamento estratégico Colegiado PGP.

Após a realização da Análise SWOT, foram propostas **ações estratégicas**, com foco especial na mitigação das fraquezas apontadas tanto pelos avaliadores quanto no Relatório de Autoavaliação da Quadrienal 2017-2020. Essas ações foram organizadas de acordo com o prazo de implementação: curto prazo (2021 e 2022), médio prazo (2023 e 2024) e longo prazo, direcionadas à quadrienal seguinte (2025-2028). O objetivo foi definir um número reduzido de propostas, facilitando sua lembrança e acompanhamento, com a designação de responsáveis para garantir sua execução.

Quadro 2 – Meta operacional do Quesito 1 para o Quadriênio 2021-2024

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Contornar as Fraquezas apontadas pelo colegiado e pela Ficha de avaliação			
QUESITO:	Programa		
Atividade	Executor	Prazo (Curto/Médio/Longo)	Executado
Estudo para implementar reserva de vagas	Comissão de Seleção	Curto Prazo (2021)	SIM
Sensibilizar os professores para serem responsáveis por projeto de pesquisa	Coordenação	Curto Prazo (2021)	SIM
Análise SWOT para definir metas e prazos no planejamento estratégico	Comissão de Avaliação	Médio Prazo (2021-2022)	SIM
Rever as metas do programa	Comissão de Avaliação e colegiado	Longo Prazo (2025-2028)	NÃO

Fonte: Reunião planejamento estratégico Colegiado e Ficha de Avaliação 2017-2020

A Comissão de Seleção realizou um estudo técnico e jurídico sobre a implementação da **reserva de vagas**, concluindo sua viabilidade. Como resultado, o procedimento foi adotado em 2022 para as turmas de mestrado e doutorado que ingressaram em 2023. Atualmente, 30% das vagas são reservadas para candidatos autodeclarados pretos, pardos, além de haver uma vaga adicional para pessoas com deficiência (PcD) e outra para indígena, aplicando-se tanto ao edital do Mestrado quanto ao do Doutorado.

Paralelamente, os docentes foram sensibilizados sobre a importância de ampliar a liderança em projetos de pesquisa. No entanto, destacou-se que a criação excessiva de novos grupos poderia dispersar esforços, uma vez que parte dos professores já está envolvida em grupos de pesquisa liderados por outros docentes do PGP.

Quadro 3 – Análise SWOT do Quesito Formação

Forças	Fraquezas
1 – Docentes e Discentes com múltiplas formações (Visão do Colegiado)	1 – Concentração de produção em poucos docentes (Visão do Comitê Avaliador) 2 - Baixa atuação em orientações de conclusão de curso na graduação, tutorias, monografias e iniciação científicas
Oportunidades	Ameaças
1- Aumentar a participação dos professores na orientação de TCC (Visão do Colegiado) 2 -Maior possibilidade de produção científica (Visão do Colegiado) 3 – Fazer acompanhamento do Egresso com dados da RAIS	1 – Dificuldade de orientação em TCC dado que graduação da UTFPR

Fonte: Reunião planejamento estratégico do Colegiado PGP.

Houve um incentivo direcionado aos professores com baixa produção acadêmica para que aumentassem sua produtividade ao longo do quadriênio. A análise da distribuição da produção de artigos entre os docentes do programa revela uma participação mais equilibrada no quadriênio 2021-2024, indicando uma **desconcentração da produção acadêmica** em comparação com o período 2017-2020.

Destaca-se que o PGP obteve uma média de 2,41 no presente quadriênio, superando a média nacional dos programas da área PUR, que foi de 2,00. Esse resultado indica uma **produção acadêmica consistente e de qualidade**, refletindo o cumprimento das metas de curto e médio prazo estabelecidas para o período 2021-2024 nesse quesito.

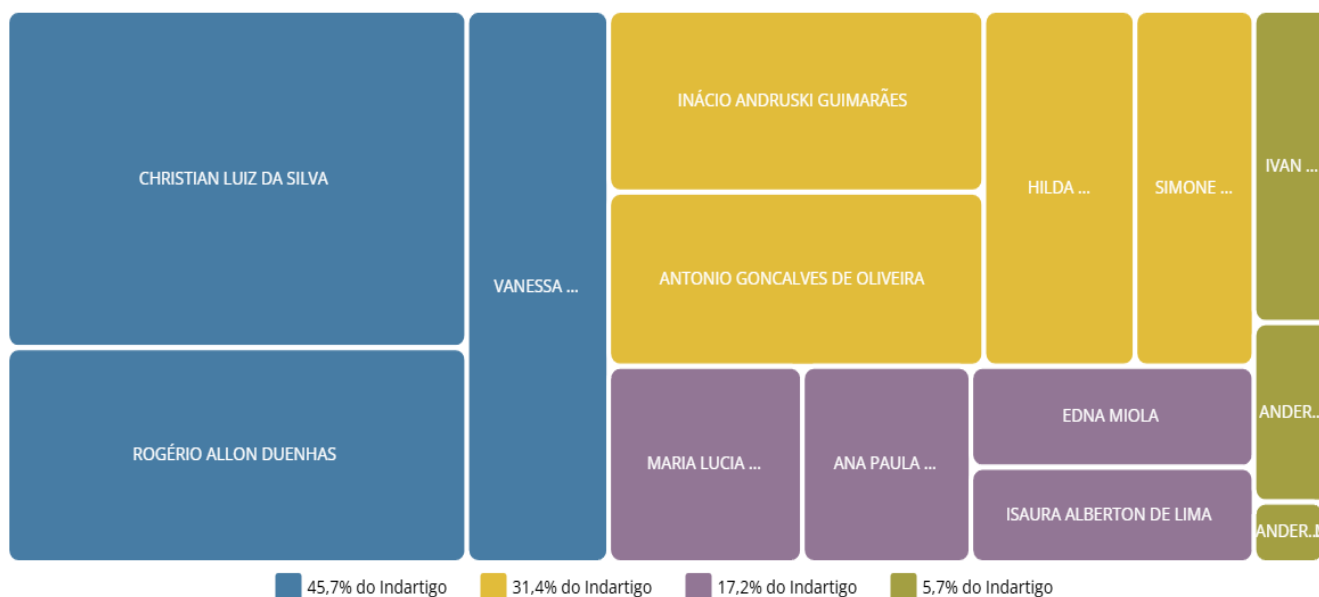


Figura 4 – Distribuição da produção intelectual do PGP – 2021-2024. Fonte: Stela Experta, 2025.

A distribuição evidencia que, embora ainda haja uma parcela maior de publicações concentrada em um grupo específico, houve um avanço na diluição da **produção científica** entre os docentes do programa. O resultado sugere que os esforços adotados para incentivar uma participação mais ampla na publicação de artigos foram eficazes, promovendo um engajamento mais distribuído na produção acadêmica.

Quadro 4 - Meta operacional do Quesito 2 para o Quadriênio 2021-2024

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Contornar as Fraquezas apontadas pelo colegiado e pela Ficha de avaliação			
QUESITO:	Formação		
Atividade	Executor	Prazo (Curto/Médio/Longo)	Executado
Incentivar parte dos professores a produzirem mais	Coordenação	Curto Prazo (2021)	SIM
Sensibilizar os professores para assumirem mais orientações de TCCs	Coordenação	Curto Prazo (2021)	SIM

Fonte: Reunião planejamento estratégico do Colegiado PGP.

Na análise SWOT, os docentes destacaram um fator relevante relacionado às orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). A UTFPR possui, majoritariamente, cursos de graduação em Engenharias, o que faz com que muitos professores do programa atuem em áreas distintas de sua formação e pesquisa. Como consequência, há uma baixa demanda por parte dos graduandos para orientação de TCCs.

Para mitigar essa situação, discutiu-se a ampliação da participação dos docentes na orientação de estágios, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios, fortalecendo sua conexão com a graduação, especialmente com o curso de Administração. Além disso, verificou-se um aumento no número de orientações de iniciação científica, estágios de graduação e estágios de bolsistas de pesquisa que não se enquadram como iniciação científica. Essas estratégias tiveram **impacto positivo**, resultando em uma maior integração entre o programa e a graduação ao longo do quadriênio.

Quadro 5 - Análise SWOT do Quesito Impacto na Sociedade

Forças	Fraquezas
1 – Parcerias sólidas com alguma entidade pública (Visão do Colegiado)	1 – Não há participação expressiva de professores em conselhos ligados ao desenvolvimento regional, local e de gestão pública (Visão do Comitê Avaliador)
2 – Estágio Prático Profissional (Visão do Colegiado)	2 - Baixa proporção de docentes responsáveis por projetos de pesquisa registrados (Comitê Avaliador)
3 – Experiência de PCI com o Incra (Visão do Colegiado)	3 - Não há planejamento de iniciativas de PCI (Comitê Avaliador)
Oportunidades	Ameaças
1- Possibilidade de novos PCIs (Visão do Colegiado)	

Fonte: Reunião planejamento estratégico Colegiado e Ficha de Avaliação 2017-2020

De modo geral, as ações implementadas tiveram como objetivo **ampliar a visibilidade do programa** nos âmbitos local, nacional e internacional, além de mitigar as fragilidades apontadas pelo comitê avaliador na quadrienal anterior.

No que se refere ao **Programa de Cooperação Institucional (PCI)**, foi estabelecida uma parceria com o Ministério da Saúde entre fevereiro de 2022 e agosto de 2024. Além disso, em 2024, foi submetida e aprovada a proposta do PCI-Mestrado no âmbito do Edital Capes Nº 02/2024, possibilitando a oferta do Mestrado em parceria com a Universidade Federal do Acre. Essa iniciativa fortalece a projeção do Programa em nível nacional, ampliando sua atuação e reconhecimento. O processo seletivo já foi realizado, e as aulas estão previstas para iniciar em abril de 2025.

Outra fragilidade identificada na avaliação anterior foi a necessidade de aumentar a participação do Programa em órgãos e comissões estratégicas para o desenvolvimento regional e local. Para enfrentar esse desafio e fortalecer sua inserção social, **ampliou-se a atuação dos docentes em diferentes instâncias**.

Atualmente, um professor está cedido à Agência Reguladora do Estado do Paraná (Agepar) e outro à Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Além disso, há uma professora no Comitê de Fomento (Cofom) da Agência de Inovação do Município de Curitiba, outra docente envolvida no plano diretor do Campus Curitiba da UTFPR e um professor no Conselho de escolha do Prêmio Gestor Público Municipal Paranaense.

Outros destaques são duas docentes que estão no Conselho Universitário da UTFPR, outra que é conselheira do Conselho de Graduação e Educação Profissional da

UTFPR, outra docente que é representante da UTFPR na Rede Internacional de Política Públicas e Ciências de Dados.

No total, **aproximadamente 50% do corpo docente permanente participa de conselhos voltados ao desenvolvimento regional, local e de gestão pública**, tanto na Universidade (comunidade interna) quanto nos municípios e no Estado (comunidade externa). Essas ações não apenas contribuem para a redução da fragilidade apontada na última avaliação quadrienal, mas também reforçam a presença e o impacto do programa nos contextos local e nacional, promovendo maior visibilidade e reconhecimento institucional.

Quadro 6 - Meta operacional do Quesito 3 para o Quadriênio 2021-2024

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Contornar as Fraquezas apontadas pelo colegiado e pela Ficha de avaliação			
QUESITO:	Impacto na Sociedade		
Atividade	Executor	Prazo (Curto/Médio/Longo)	Executado
Negociar novo PCI	Coordenação	Curto e Médio (2021 a 2024)	SIM
Estimular e na medida do possível apoiar professores assumirem em Conselhos de Desenvolvimento ou órgãos afins	Coordenação	Curto Prazo (2021)	SIM

Fonte: Reunião planejamento estratégico Colegiado e Ficha de Avaliação 2017-2020

Essas ações encontram sua convergência na **meta maior da pesquisa e da pós-graduação da UTFPR**, que é **provocar aumento no impacto, na acreditação e no reconhecimento, na comunidade científica nacional e internacional, da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico realizados pela UTFPR e em conjunto com seus parceiros**.

Sobre o **egresso**, o Programa espera formar profissionais capazes de:

“Contribuir com o fortalecimento local e/ou regional; empregar instrumentos de governança pública no planejamento urbano e desenvolvimento regional, valorizando a transparência, evidenciação das relações territoriais entre agentes e os princípios da relação de agência; propor alternativas para a instrumentalização e efetividade das práticas de gestão, planejamento urbano e inovação; desenvolver processos de planejamento e execução de políticas públicas, valorizando seu acompanhamento e avaliação”.

Ainda, o **egresso deve poder** desenvolver métodos, técnicas e estudos para o aprimoramento da prática, visando ao desenvolvimento sustentável do território; promover o planejamento urbano a partir da análise e compreensão das dinâmicas sociais, sua inter-relação com o território e planejamento de forma multidimensional; contribuir com o aprimoramento do processo de planejamento público em prol do desenvolvimento sustentável, compreendendo os seus processos, planejamento, execução e acompanhamento das atividades do Estado; praticar a governança pública, visando à capacitação de gestores a partir de estudos aplicados ao planejamento urbano, impacto e avaliação da intervenção do Estado na sociedade.

O **egresso deve poder**: visualizar as organizações como sistemas integrados ao meio externo e, interpretá-las e conduzi-las estrategicamente; utilizar, apropriadamente, o instrumental técnico-científico disponibilizado pela formação no Programa, consciente da necessidade de permanente atualização; comunicar-se com indivíduos e grupos, liderando-os de forma flexível e empática para ações voltadas ao atendimento de necessidades e satisfação de interesses tanto institucionais quanto pessoais; conduzir trabalhos em equipe com visão interdisciplinar; e, realizar avaliação crítica de eficiência e

eficácia das práticas de governança pública e de políticas públicas de desenvolvimento regional.

Por tudo isso, o **perfil desejado** coaduna-se com a geração e disseminação do conhecimento, o que se materializa pela efetiva produção científica do Programa, seja pelo seu corpo docente e alunos ativos, bem como pelos seus egressos.

4. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGPGP

A **autoavaliação** do PPGPGP parte de um princípio de **duplo olhar**. O Institucional e o do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Governança Pública, cujo projeto foi concebido de maneira conectada com a missão e os objetivos institucionais e da percepção das necessidades das diferentes regiões, no que se refere ao planejamento urbano e a governança pública. Dessa maneira, **a autoavaliação institucional é complementada pela autoavaliação do programa.**

O **processo de autoavaliação do PPGPGP** considera, também, **o documento CAPES da área de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional**, de 06.06.2019. Nesse documento, são apresentados como pontos a serem observados:

"A valorização da inserção e impacto sociais propostos e rígida submissão da proposta ao planejamento estratégico das IES. A internacionalização é um dos desafios para a Área PUR, sendo observados grandes avanços da capacitação em centros acadêmicos já consolidados do exterior, mas muito reduzida

atração de pesquisadores para os programas e quase inexistência de uma internacionalização estratégica.

Outro desafio encontrado é o avanço, em termos de um maior vínculo, entre as atividades científicas e a comunidade dos entornos regionais. Há sinais de uma aproximação, mas falta protagonismo dos próprios PPGs. O último desafio relatado é o do avanço na oferta de cursos de doutorado junto aos PPGs de mestrado já em funcionamento, sendo importante e válido que se aprovem cursos de doutorado profissionais”.

Sobre a adoção da autoavaliação como parte da avaliação dos PPG, o **documento de Área** ressalta que esse procedimento pode ser identificado a partir das seguintes questões: a. Quais os processos adotados pelo PPG para sua autoavaliação? b. Quais as metas do programa a médio e longo prazos? c. Há articulação da autoavaliação do PPG com outras avaliações da IES? d. Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discente na autoavaliação? e. Como o PPG avalia a aprendizagem e formação do discente? f. Qual a relação do PPG com os egressos? g. Como o PPG avalia a formação continuada do docente? h. Como o PPG avalia o desempenho do docente em sala e como orientador? i. Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu PPG? j. Foi criada uma comissão para a autoavaliação? Qual a periodicidade de suas análises?

O **PPGPGP atua alinhado aos objetivos institucionais** definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Plano de Gestão, com as diretrizes definidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e pelo Conselho Deliberativo de Pós-graduação da UTFPR, do qual fazem parte os diretores de pós-graduação de todos os Campus da instituição.

Por outro lado, **respeita rigorosamente as orientações da CAPES**, consubstanciadas no documento da Área de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional. Além de utilizar os resultados dos processos avaliativos institucionais, também realiza pesquisas com egressos, participa de fóruns, promove o Seminário de Boas Práticas em Políticas Públicas e seminários de projetos de pesquisa.

Sobre a **definição da periodicidade da coleta dos dados**, a avaliação do docente pelo discente é realizada semestralmente, a avaliação dos setores pelos usuários externos é realizada anualmente, a pesquisa com os egressos e discente é realizada anualmente e a avaliação de desempenho dos docentes é realizada anualmente. Já, a avaliação de clima organizacional é realizada bianualmente. A pesquisa de satisfação do usuário do serviço público é realizada de forma permanente; o relatório de autoavaliação institucional, o relato institucional e o relatório de gestão são realizados anualmente.

Alinhado ao estabelecido no documento da Área PLURD, que indica a consideração de diferentes aspectos, **o processo de autoavaliação do PPGPGP foi pensado para analisar duas dimensões**, contemplando etapas que envolvem políticas e preparação, a implementação de procedimentos e a geração de resultados com foco na formação discente e nos impactos e/ou inserção social.

Para a definição dos aspectos a serem avaliados e que representem a qualidade do Programa, **o procedimento contempla as seguintes perspectivas:**

a - MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO PROGRAMA, produção de conhecimento, atuação e impactos. Para o monitoramento interno são definidos parâmetros aprovados pelo colegiado do PPGPGP e que

acompanhados pela respectiva comissão de credenciamento e recredenciamento. Utiliza a planilha de acompanhamento da produção dos docentes, aprovada no colegiado, como instrumento de apreensão de dados.

A planilha apresenta sinalização de projetos de pesquisa e de ensino, aprovados com fomento, projetos de extensão e iniciação científica, produtos técnicos e tecnológicos, bolsa produtividade, publicações qualificadas e participação em eventos em geral.

Analisa, ainda, as parcerias nacionais e internacionais estabelecidas, com órgãos governamentais, como o INCRA e Ministérios da Saúde e com outras instituições de ensino superior, como o Instituto Politécnico de Bragança (IPB/Portugal), o ISAE e o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR/PB.

Destaca-se que **o Programa oferece a possibilidade de dupla diplomação**, por meio da parceria Internacional com o IPB, onde vários de seus professores atuam na oferta de disciplinas naquele país, recepção de disciplinas ofertadas por professores daquela instituição e desenvolvimento de pesquisas em cooperação.

b - FORMAÇÃO - realiza o acompanhamento da formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou profissional. A avaliação do impacto leva em consideração tanto o posicionamento dos egressos do programa, quanto às parcerias nacionais e internacionais estabelecidas. Além disso, no seu planejamento, o PPGPGP definiu a utilização do estágio prático profissional e estágio de docência como mecanismo de formação de

profissionais que possam impactar no desenvolvimento educacional e na capacitação para o desenvolvimento de projetos de inserção social.

Para o **acompanhamento do discente** formado pelo PPGPGP é utilizada a ferramenta de pesquisa com o discente e egresso. Nesse caso, são utilizados vários instrumentos e resultados de pesquisa: a avaliação do docente pelo discente, a avaliação dos setores pelo usuário externo e a avaliação do discente e egresso. Nessa perspectiva, também são utilizados os resultados dos **Seminários de Boas Práticas em Políticas Públicas** e seminários de projetos de dissertação e tese.

A planilha de acompanhamento do discente e do egresso, aprovada pelo Conselho de Pós-graduação da UTFPR, como instrumento de apreensão de dados. Assim, no **MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO PROGRAMA** são adotados os seguintes **indicadores**:

- a) abrangência da difusão do conhecimento produzido: local, regional, nacional ou internacional;*
- b) conhecimento produzido - produção bibliográfica, produção técnica e participação em eventos -, a partir de indicadores Qualis e indicativos de desenvolvimento social.*

Já, para a **FORMAÇÃO** discente pós-graduada, é utilizado como **indicador**:

“O potencial da formação dos recursos humanos em termos da qualidade de sua inserção profissional/social, a partir dos locais de atuação de discentes e egressos”.

A **escala** utilizada vai de ruim, ao satisfatório e bom.

5. PROCEDIMENTOS:

O **projeto de autoavaliação do PPGPGP é decorrente do processo da UTFPR**, contemplando: objetivos, estratégias, método e suas respectivas técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados, cronograma, recursos, equipe de implementação, responsabilidades, formas de disseminação e monitoramento do uso dos resultados. O procedimento de avaliação é composto por 05 (cinco) etapas, à saber:

A **primeira etapa** é a de preparação do processo, que consiste no Planejamento da autoavaliação e preparação dos instrumentos e ferramentas correspondentes, identificando pontos fortes e pontos fracos do programa a partir da avaliação Capes do quadriênio anterior. O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo. Visa formular um pré-plano de autoavaliação.

Prevê as seguintes ações: reuniões da comissão de autoavaliação do PPGPGP para coordenação e articulação do processo de autoavaliação; planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma; sensibilização da comunidade acadêmica, tudo em consonância com os processos da CPA da UTFPR.

Na esteira do planejamento da autoavaliação da UTFPR, o **PPGPGP tem sua metodologia da Avaliação Institucional constituída pelas seguintes ações:**

- a) Reuniões da comissão de autoavaliação, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
- b) planejamento da autoavaliação, com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
- c) sensibilização da comunidade acadêmica, buscando o envolvimento com o processo;
- d) realização de seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho;
- e) construção e/ou aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação (formulários, questionários, entrevistas e/ou outros);
- f) aplicação dos instrumentos de avaliação;
- g) análise e interpretação de dados, e;
- h) organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa.

A **segunda etapa** consiste na implementação do planejado ou Desenvolvimento do Projeto Proposto. O objetivo desta etapa é a concretização das atividades que foram programadas na proposta de autoavaliação. Prevê as seguintes ações: realização das técnicas programadas; construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros), quando for o caso; definição dos recursos que serão envolvidos no processo avaliativo; aplicação dos instrumentos de avaliação; definição da metodologia de análise e interpretação de dados; e elaboração dos relatórios de autoavaliação.

A **terceira etapa** consiste na Divulgação dos Resultados. O objetivo dessa etapa é a divulgação dos resultados, que ocorre por meio da publicação de documentos informativos eletrônicos e outros; os quais servirão para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do processo avaliativo.

Finalmente, a **quarta etapa** é a da meta avaliação ou Consolidação do processo e Programação de Redirecionamento. O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar a melhoria da qualidade do PPGPGP. As ações previstas nesta etapa são: organização das discussões dos resultados com a comunidade acadêmica e administrativa e interpretação dos dados, com a análise comparativa entre exercícios.

Os **resultados dos processos avaliativos** são discutidos na comissão de autoavaliação, posteriormente levados para análise e discussão no colegiado do PPGPGP e, finalmente, incorporados no todo autoavaliação da UTFPR. A partir dos resultados obtidos é que são identificadas as oportunidades de melhorias qualitativas e quantitativas no Programa, sendo que sua implementação depende de aprovação no colegiado do PPGPGP e, dependendo da competência administrativa, das instâncias superiores da UTFPR.

No que se refere à **meta avaliação**, os resultados e rol de sugestões de melhoria do Programa levantadas em um exercício, tem sua implementação monitorada pela comissão de autoavaliação e colegiados do PPGPGP, nos exercícios seguintes. Do mesmo modo, a cada exercício o planejamento da autoavaliação é ajustado conforme as necessidades percebidas no processo de implementação.

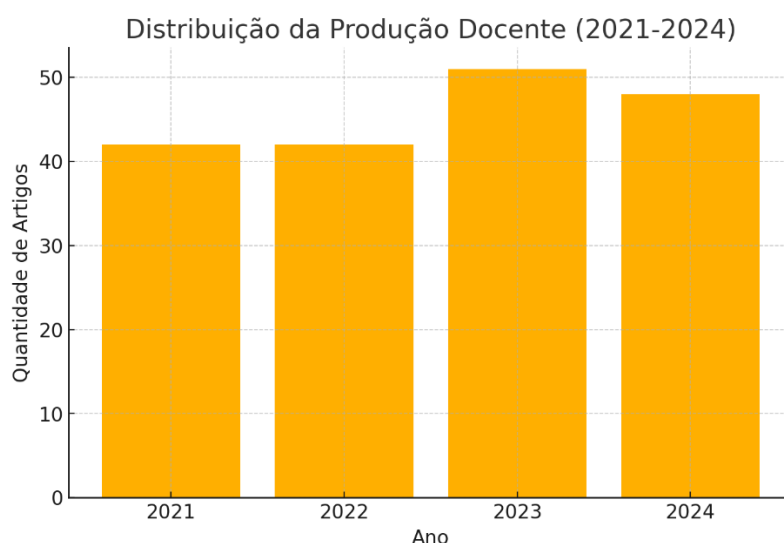
6. RESULTADOS

6.1- MONITORAMENTO DA QUALIDADE

6.1.1 PRODUÇÃO DOCENTE

No período do quadriênio 2021-2024, foram publicados um total de 183 **artigos em periódicos científicos**. A distribuição das publicações ao longo dos anos demonstra um engajamento contínuo dos docentes do programa. Em 2021, foram publicados 42 artigos, número que se manteve estável em 2022, também com 42 publicações. Já em 2023, houve um aumento para 51 artigos, e em 2024, foram registrados 48 artigos. Esses números refletem a consolidação da produção acadêmica do programa e seu compromisso contínuo com a disseminação do conhecimento científico.

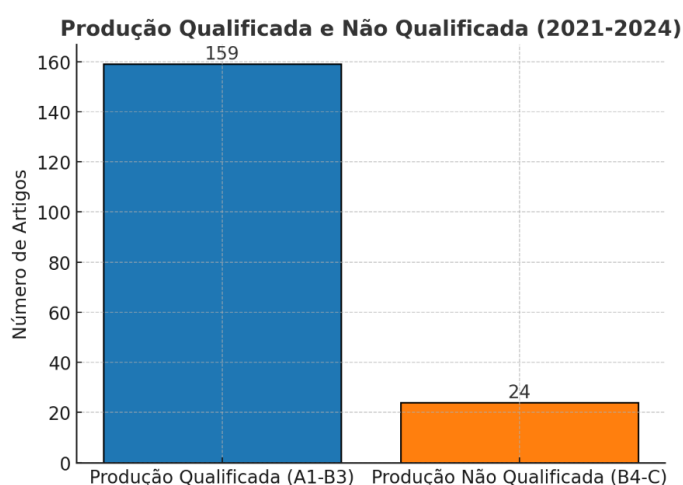
Gráfico 1: Distribuição da produção docente – 20201-2024



Fonte: Stela Experta, 2025.

Dos 183 artigos publicados no quadriênio 2021-2024, 159 artigos (86,89%) foram publicados em periódicos classificados entre os **extratos A1 e B3**, considerados de maior qualificação acadêmica. Por outro lado, 24 artigos (13,11%) foram publicados em periódicos classificados abaixo desse nível, incluindo os extratos B4, B5 e C. Esses dados indicam uma predominância da produção científica do programa em periódicos de maior impacto e relevância na área PLURD.

Gráfico 2 – Produção qualificada e não qualificada no quadriênio 2021-2024



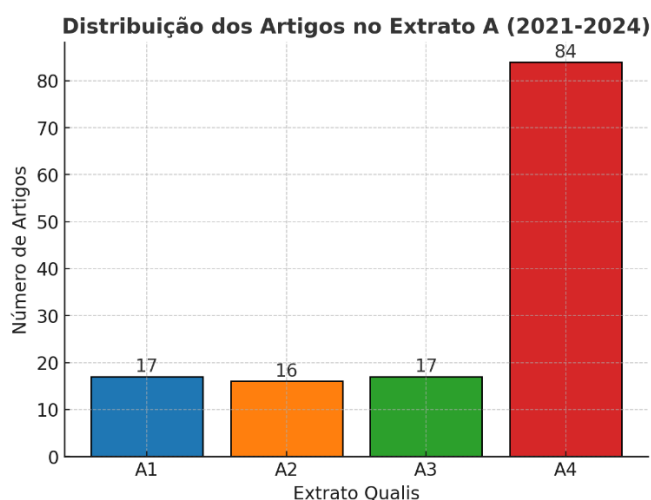
Fonte: Stela Experta, 2025.

A **elevada concentração de artigos publicados em periódicos de maior qualificação acadêmica** sugere um esforço contínuo dos docentes em direcionar suas pesquisas para veículos de maior impacto na área de PLURD. Isso reflete não apenas a maturidade da produção científica do programa, mas também sua busca por reconhecimento e relevância no cenário acadêmico nacional e internacional. A presença de publicações em periódicos de menor qualificação, embora em menor proporção, está associada à diversidade temática das pesquisas desenvolvidas e à necessidade de disseminação do conhecimento em diferentes contextos, incluindo revistas de caráter mais regional e técnico.

No quadriênio 2021-2024, o programa apresentou uma produção científica expressiva, com 134 artigos publicados em periódicos classificados no extrato A, demonstrando um direcionamento estratégico para veículos de maior qualificação. Dentre esses, 17 artigos foram publicados em periódicos A1, considerados de excelência e referência internacional, enquanto 16 artigos foram veiculados em periódicos A2, que também possuem alto impacto acadêmico. Além disso, 17 artigos foram publicados em periódicos A3, e 84 artigos em periódicos A4, o que indica uma forte presença da produção científica do programa em periódicos bem avaliados na área.

A predominância de publicações nos extratos A1 a A4 sugere uma estratégia consolidada de fortalecimento da pesquisa, priorizando a disseminação do conhecimento em periódicos com maior rigor acadêmico e alcance. O número significativo de artigos em periódicos A4 reflete a diversificação da produção, permitindo que pesquisas com abordagens distintas sejam publicadas em veículos reconhecidos. A distribuição equilibrada entre os estratos superiores reforça a relevância científica do programa, ao mesmo tempo em que amplia sua projeção e impacto tanto no meio acadêmico quanto na formulação de políticas públicas.

Gráfico 3- Distribuição da produção de artigos no extrato A no quadriênio 2021-2024



Fonte: Stela Experta, 2025.

As publicações do Programa em periódicos de extrato A1 refletem um alinhamento significativo com sua área de concentração e linhas de pesquisa. Destacam-se os periódicos e sua relação com as temáticas do PPGPGP:

- **EURE:** Especializada em estudos urbanos e regionais, esta revista publica trabalhos interdisciplinares relacionados ao território em suas diversas dimensões.

- **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR):** Focada em contribuir para o aprofundamento e a diversidade disciplinar, temática e conceitual no campo do planejamento e dos estudos urbanos e regionais, a RBEUR é uma iniciativa da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR).

- **URBE. Revista Brasileira de Gestão Urbana:** Dedicada à gestão urbana, esta revista aborda questões relacionadas ao planejamento e à governança das cidades, alinhando-se diretamente com as linhas de pesquisa do PPGPGP.

- **Revista de Geografia e Ordenamento do Território:** Focada em geografia e ordenamento territorial, esta publicação aborda temas pertinentes ao planejamento e à gestão do território, áreas centrais do PPGPGP.

- **Opinião Pública:** Esta revista aborda temas relacionados à opinião pública, política e sociedade, oferecendo insights relevantes para a compreensão das dinâmicas sociais e políticas que influenciam a governança pública.

- **Journalism Studies e Journalism Practice:** Embora focadas em estudos de jornalismo, essas revistas contribuem para a compreensão do papel da mídia na formação

da opinião pública e na transparência governamental, aspectos relevantes para a governança pública.

- **Boletim de Conjuntura - BOCA:** Este boletim aborda análises de conjuntura econômica e social, oferecendo subsídios importantes para o planejamento e a formulação de políticas públicas.

- **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional:** Focada em gestão e desenvolvimento regional, esta revista aborda estratégias e políticas para o desenvolvimento territorial, alinhando-se com as preocupações do PGP.

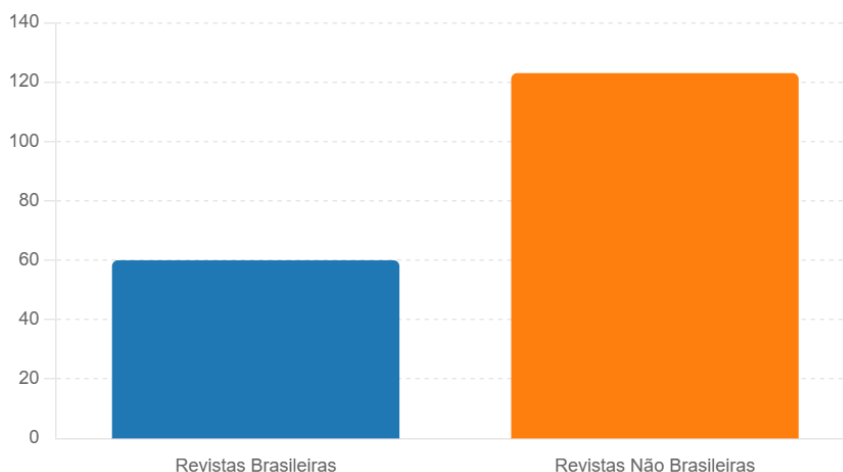
- **Revista de Políticas Públicas da UFMA:** Esta publicação aborda a análise e avaliação de políticas públicas, oferecendo insights sobre a eficácia e os impactos das ações governamentais.

- **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação:** Focada em estudos educacionais, esta revista contribui para a compreensão das políticas educacionais e sua relação com o desenvolvimento social e econômico.

- **Sociedade & Natureza:** Esta revista aborda as interações entre sociedade e meio ambiente, oferecendo perspectivas sobre sustentabilidade e gestão ambiental, temas relevantes para a governança pública.

No quadriênio 2021-2024, foram publicados 60 artigos em revistas brasileiras e 123 artigos em revistas não brasileiras. Isso indica uma forte presença da produção acadêmica do programa em periódicos internacionais, ampliando sua visibilidade e impacto além do contexto nacional.

Gráfico 4 – Publicação total dos docentes em revistas brasileiras e não-brasileiras no quadriênio 2021-2024



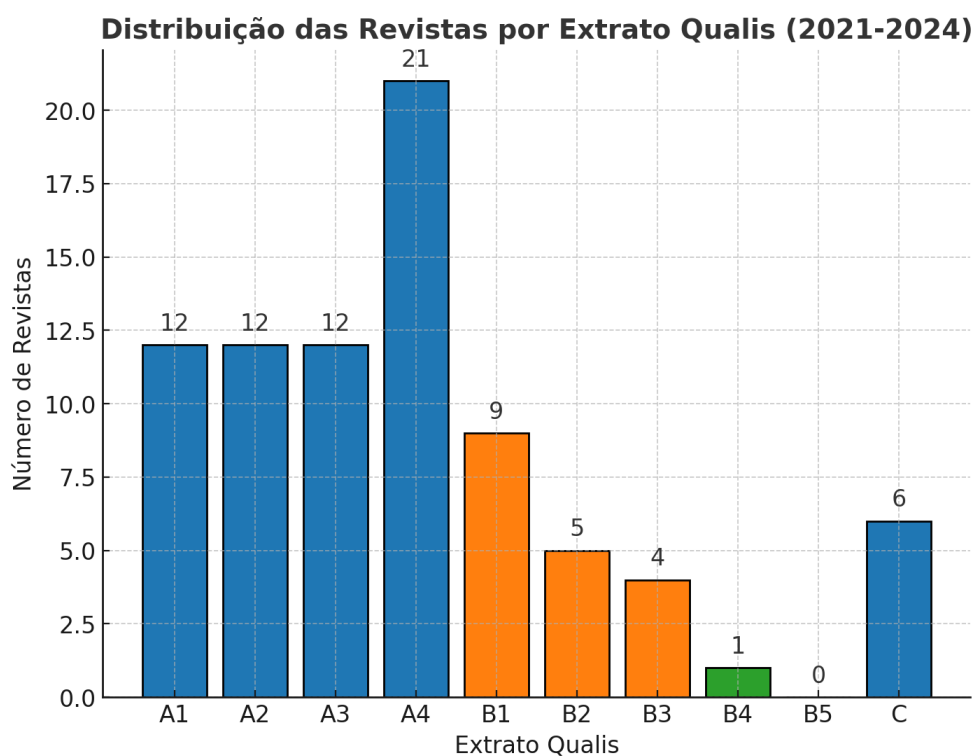
Fonte: Stela Experta, 2025

No quadriênio 2021-2024, as publicações do programa foram distribuídas em 87 revistas diferentes, refletindo uma estratégia editorial diversificada e voltada para o fortalecimento da disseminação científica. A escolha dos periódicos demonstra um equilíbrio entre a busca por alto impacto acadêmico e a necessidade de difundir o conhecimento em diferentes contextos, incluindo veículos especializados e periódicos de alcance internacional.

Dentre essas revistas, 57,5% pertencem ao extrato A (A1-A4), com 12 revistas A1, 12 A2, 12 A3 e 21 A4, evidenciando o esforço contínuo dos pesquisadores em publicar em periódicos altamente qualificados. A presença de 18 revistas nos estratos B1-B3 (9 B1, 5 B2 e 4 B3) reforça o compromisso com publicações relevantes, ainda que em periódicos com menor impacto internacional. Em menor escala, 1 revista foi classificada no B4, nenhuma no B5 e 6 no extrato C, indicando que a produção do programa está majoritariamente concentrada em veículos de maior relevância científica.

Esses dados evidenciam um direcionamento estratégico da produção acadêmica para periódicos de maior visibilidade e rigor metodológico, ampliando a inserção do programa no cenário nacional e internacional. A diversidade dos periódicos escolhidos também sugere um alinhamento com as diferentes temáticas do programa, permitindo que os docentes publiquem em veículos mais especializados conforme suas áreas de pesquisa, sem comprometer a busca por excelência científica.

Gráfico 5 – Distribuição das revistas com publicação de artigos dos docentes do PGP, de acordo com o extrato do Qualis

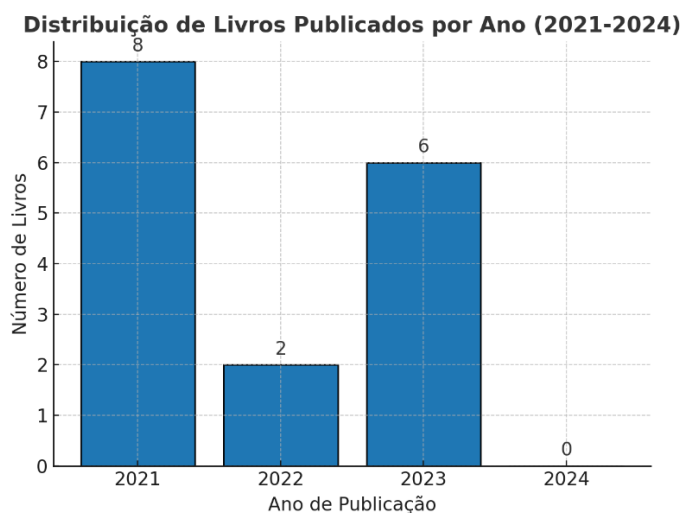


Fonte: Stela Experta, 2025.

No quadriênio 2021-2024, foram publicados 16 livros. O ano de 2021 concentrou a maior quantidade, com 8 livros publicados, seguido por 6 publicações em 2023. Em 2022, foram lançados 2 livros, enquanto até o momento não há registros de publicações em 2024. Esses dados demonstram uma produção contínua de publicações no programa, com

destaque para os anos iniciais do quadriênio, refletindo um período de maior engajamento na produção de livros.

Gráfico 6 – Distribuição da publicação de livros no quadriênio 2021-2024



Fonte: Stela Experta, 2025.

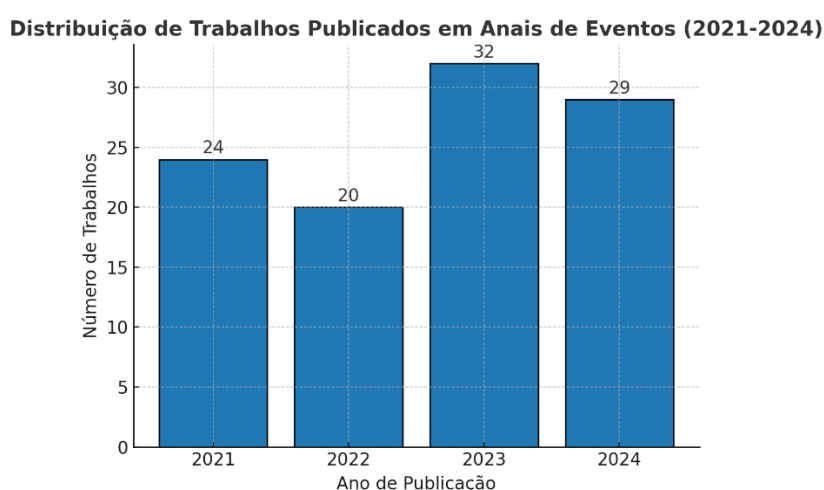
No quadriênio 2021-2024, foram publicados 20 capítulos de livro, contribuindo para a disseminação do conhecimento acadêmico e a especialização das áreas de pesquisa do programa. A publicação de capítulos em livros representa uma estratégia complementar à produção em periódicos, permitindo abordagens mais aprofundadas sobre temas específicos, contribuindo para a consolidação de referenciais teóricos e metodológicos dentro das áreas de Planejamento e Governança Pública.

Além disso, os livros frequentemente servem como material de apoio para ensino e extensão, ampliando o impacto da pesquisa para além da comunidade acadêmica, alcançando formuladores de políticas públicas, gestores e profissionais da área. Esse tipo de produção é fundamental para fortalecer a interdisciplinaridade e a aplicabilidade dos estudos desenvolvidos no programa.

No quadriênio 2021-2024, foram publicados um total de 105 trabalhos em anais de eventos. A distribuição das publicações ao longo dos anos demonstra, novamente, o engajamento contínuo dos docentes e discentes do programa. Em 2021, foram publicados 24 trabalhos, seguido por 20 em 2022. Em 2023, houve um aumento para 32 trabalhos, e em 2024, foram registrados 29 trabalhos.

Esses números refletem a participação ativa do programa em eventos científicos, contribuindo para a disseminação da produção acadêmica e o fortalecimento da interlocução com a comunidade científica. A presença constante em eventos permite a troca de conhecimentos, a consolidação de redes de pesquisa e a ampliação do impacto das investigações desenvolvidas no programa.

Gráfico 7 – Distribuição da publicação de trabalhos em anais no quadriênio 2021-2024.

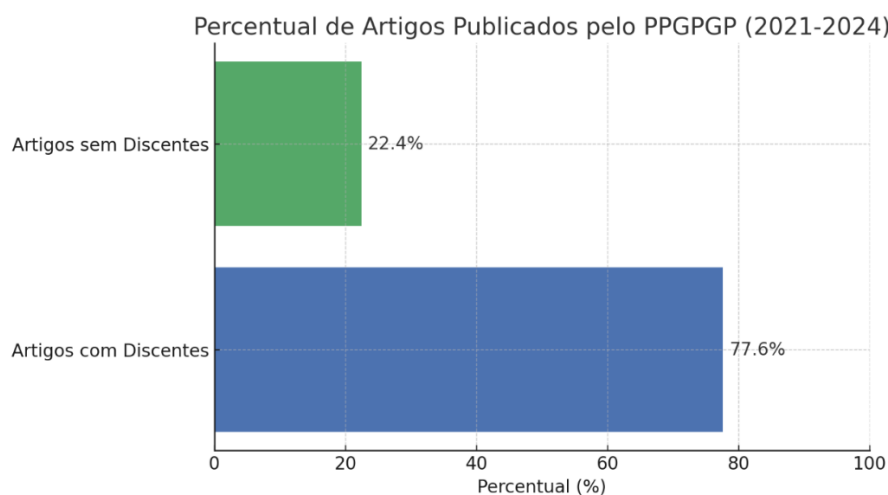


Fonte: Stela Experta, 2025.

De acordo com o já demonstrado, a produção acadêmica do PPGPGP no quadriênio 2021-2024 totalizou 183 artigos publicados, dos quais 142 foram realizados em conjunto com discentes, representando 77,6% do total. Já os artigos publicados sem a participação de discentes corresponderam a 22,4% da produção total. Esses números evidenciam o forte envolvimento dos estudantes na pesquisa e a ênfase do programa na

formação de novos pesquisadores, consolidando sua atuação na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia.

Gráfico 8 – Produção conjunta entre docentes e discente do PPGPGP quadriênio 2021-2024



Fonte: Stela Experta, 2025.

É de se evidenciar que a produção acadêmica conjunta entre docentes e discentes do PPGPGP no quadriênio 2021-2024 demonstrou um desempenho significativamente superior à média nacional da área PLURD em diversos indicadores.

O programa alcançou uma média de 1,87 artigos conjuntos publicados em periódicos científicos por docente permanente ao ano, **superando a média nacional** de 1,29. Além disso, manteve um alto padrão de qualidade, com 1,49 artigos publicados em periódicos classificados no Qualis por docente permanente ao ano, em comparação com a média nacional de 1,04. Destaca-se, ainda, a forte presença de publicações em periódicos de alto impacto, com 0,28 artigos A2+ publicados anualmente por docente permanente, superando a média nacional de 0,19.

O envolvimento conjunto de docentes e discentes em eventos acadêmicos foi um dos diferenciais do PPGPGP no período analisado. Com uma média de 1,18 publicações

conjuntas em anais de eventos por docente permanente ao ano, o programa **superou a média nacional** de 0,67.

Essa forte participação reflete a preocupação do programa com a troca de experiências e a visibilidade científica, ampliando o alcance das pesquisas desenvolvidas. A presença em eventos acadêmicos não só fortalece a formação dos discentes, como também promove a interação com a comunidade científica e demais setores da sociedade, contribuindo para a consolidação da pesquisa aplicada.

Os indicadores qualitativos da produção acadêmica, também, foram um destaque no quadriênio. O PPGPGP obteve uma média ponderada de artigo de 1,02 por docente permanente ao ano, enquanto a média nacional foi de 0,68. Isso evidencia a relevância e o impacto das pesquisas desenvolvidas no programa. Além disso, o programa manteve uma média de 1,13 artigos publicados em periódicos classificados como A por docente permanente ao ano, **superando a média nacional** de 0,66.

Esses resultados demonstram que a produção acadêmica do PPGPGP não se destaca apenas pelo volume, mas também pela qualidade, reforçando a inserção do programa em periódicos de alto impacto e ampliando sua influência no meio acadêmico.

Além da produção acadêmica voltada à disseminação científica, o PPGPGP se destacou na aplicação prática do conhecimento por meio da realização de serviços técnicos. No período analisado, o programa registrou uma média de 0,23 serviços técnicos realizados em conjunto por discentes e docentes permanentes ao ano, o que é **superior à média nacional** de 0,14.

Esse dado evidencia o papel do programa na promoção da inovação e na formulação de soluções para desafios da governança e políticas públicas, fortalecendo a conexão entre academia e sociedade. A presença dos discentes nessas atividades reforça a formação de profissionais capacitados para atuar em diferentes contextos, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficientes e baseadas em evidências científicas.

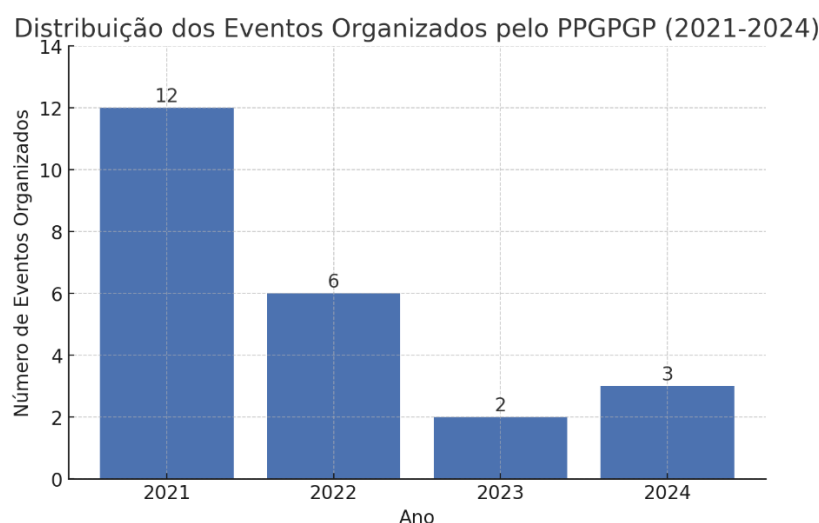
Os resultados do quadriênio 2021-2024 demonstram a excelência acadêmica do PPGPGP, que superou a média nacional em todos os indicadores analisados. A alta produtividade em periódicos científicos, a participação ativa em eventos acadêmicos, a publicação em periódicos de alto impacto e a prestação de serviços técnicos consolidam o programa como um dos principais centros de pesquisa na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia.

Esses resultados reafirmam o compromisso do PPGPGP com a qualidade da pesquisa, a formação de novos pesquisadores e a aplicação prática do conhecimento, fortalecendo sua relevância acadêmica e social.

No quadriênio 2021-2024, o PPGPGP organizou um total de 23 eventos, demonstrando seu papel ativo na promoção do debate acadêmico e na disseminação do conhecimento na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia.

A distribuição ao longo dos anos mostra uma concentração maior no início do período, com 12 eventos realizados em 2021, seguidos por 6 eventos em 2022, 2 eventos em 2023 e 3 eventos em 2024. Esses eventos foram fundamentais para fortalecer a interação entre pesquisadores, gestores públicos e a sociedade, contribuindo para o avanço das discussões sobre governança pública e planejamento territorial.

Gráfico 9 – Evento organizados pelo PPGPGP no quadriênio 2021-2024



Fonte: Stela Experta, 2025

Em 2021, o PPGPGP organizou um total de 12 eventos, consolidando sua atuação na promoção de debates científicos na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia. Os eventos organizados foram: 12º Fórum Internacional de Resíduos Sólidos, I Brazilian Congress of Engineering, I Latin American Congress of Applied Technologies, I Latin American Congress of Education, I Latin American Congress of Law, I South Florida Congress of Development, I South Florida Congress of Health, II Brazilian Congress of Development, II Brazilian Congress of Engineering, II Brazilian Congress of Health, além de dois outros eventos registrados. Essa intensa agenda de eventos reforçou a internacionalização e a disseminação das pesquisas desenvolvidas no programa.

Em 2022, o programa organizou 6 eventos, mantendo sua atuação ativa na difusão científica. Os eventos desse ano incluíram congressos e fóruns voltados à governança pública e ao desenvolvimento territorial, destacando-se iniciativas como o II Latin American Congress of Applied Technologies e o II Latin American Congress of Education. Essa continuidade garantiu a ampliação das discussões acadêmicas e a consolidação do PPGPGP como um polo de referência em sua área de atuação.

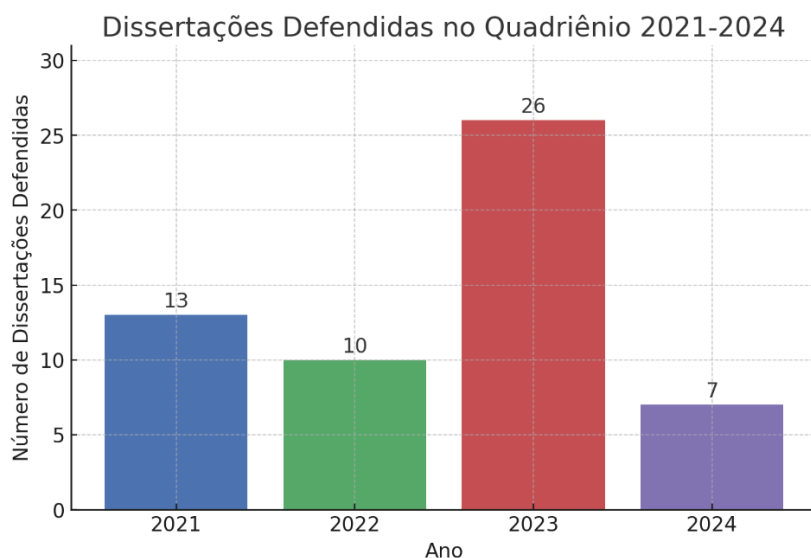
Em 2023, o PPGPGP organizou 2 eventos, reforçando seu compromisso com o debate acadêmico e a formulação de políticas públicas na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia. Os eventos promovidos foram o V Encontro de Planejamento em Contexto de Conflito Social, que discutiu desafios e estratégias para o planejamento urbano em cenários de tensão social, e a XVII Semana de Políticas Públicas, com o tema "Educação e Democracia em Debate: O 'Novo-Velho' Ensino Médio", que abordou as transformações e desafios da educação pública no Brasil. Essas iniciativas foram fundamentais para estimular reflexões críticas e promover a interação entre pesquisadores, gestores e a sociedade.

Em 2024, o PPGPGP organizou 3 eventos, garantindo a continuidade do compromisso com a produção e disseminação do conhecimento acadêmico. Os eventos realizados foram: II Conferência Internacional de Políticas Públicas e Ciência de Dados, XI Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública, e XXIV Encontro Brasileiro de Finanças. Essas iniciativas reforçaram a importância da pesquisa interdisciplinar para a formulação de políticas públicas baseadas em evidências, além de fortalecerem a conexão entre academia e gestão pública.

No quadriênio 2021-2024, foram defendidas um total de 68 dissertações no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP). A distribuição dessas dissertações evidencia a centralidade das duas linhas de pesquisa do programa: 35 dissertações foram desenvolvidas na linha de Governança Pública e Desenvolvimento, abordando temas relacionados à eficiência administrativa, inovação na gestão pública, governança fiscal, auditoria, transparência e desenvolvimento territorial. Já a linha de Planejamento e Políticas Públicas contabilizou 34 dissertações, com

investigações voltadas para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas em áreas como saúde, habitação, planejamento urbano e políticas sociais.

Gráfico 10 – Dissertações defendidas no quadriênio 2021-2024.



Fonte: autoria própria, 2025

Em 2021, o Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP) registrou a defesa de 14 dissertações. A distribuição dessas pesquisas revela a centralidade dos eixos temáticos do programa: 7 dissertações foram desenvolvidas na linha de pesquisa Governança Pública e Desenvolvimento, explorando a inter-relação entre mecanismos de governança, transparência, controle social e eficiência administrativa na formulação e implementação de políticas públicas. Esses estudos analisaram, entre outros aspectos, a governança fiscal como instrumento de planejamento, a gestão do conhecimento nas instituições públicas, o impacto dos custos de transação na infraestrutura urbana e a inovação na gestão de resíduos sólidos urbanos.

Por outro lado, 7 dissertações foram conduzidas na linha de pesquisa Planejamento e Políticas Públicas, voltadas à problematização e aperfeiçoamento das políticas públicas em diferentes dimensões institucionais e territoriais. As pesquisas investigaram o papel

das políticas públicas na configuração do território, a interseção entre ação coletiva e direito à cidade, a segurança pública sob uma perspectiva territorial e a formulação e implementação de políticas educacionais e sociais. A abordagem crítica e aplicada das dissertações nessa linha reforça a necessidade de metodologias capazes de captar a complexidade das políticas públicas, analisando tanto os processos decisórios quanto seus impactos socioeconômicos e territoriais.

A produção acadêmica do PPGPGP em 2021 reflete, portanto, um compromisso consolidado com a pesquisa aplicada, aliando rigor teórico à necessidade de soluções inovadoras para os desafios da governança e do planejamento público. A diversidade temática e metodológica das dissertações contribui para a construção de referenciais analíticos robustos e para o fortalecimento das capacidades institucionais do setor público, promovendo um debate qualificado sobre desenvolvimento, governança e políticas públicas.

No ano de 2022, foram defendidas um total de 11 dissertações no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP), refletindo a consolidação das pesquisas voltadas à análise e aperfeiçoamento das políticas públicas e da governança estatal. A distribuição dessas dissertações demonstra um equilíbrio entre as duas linhas de pesquisa do programa: 6 dissertações foram desenvolvidas na linha de Governança Pública e Desenvolvimento, abordando temas como governança participativa, estratégias institucionais para a gestão de crises sanitárias, políticas de saúde pública e modelos de eficiência administrativa.

Já a linha de Planejamento e Políticas Públicas também contabilizou 5 dissertações, com investigações focadas na avaliação de políticas públicas habitacionais, mineração de dados para análise de segurança pública, uso de registros imobiliários no planejamento

urbano e outras temáticas fundamentais para o aprimoramento da formulação e implementação de políticas. A distribuição equilibrada das dissertações entre as linhas de pesquisa evidencia a interdisciplinaridade do programa e sua capacidade de integrar abordagens teóricas e metodológicas distintas para compreender e aprimorar a governança e o planejamento público.

No ano de 2023, foram defendidas um total de 26 dissertações no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP), consolidando a diversidade temática das pesquisas voltadas para a governança e o planejamento de políticas públicas. A distribuição dessas dissertações reflete a centralidade das duas linhas de pesquisa do programa: 14 dissertações foram desenvolvidas na linha de Governança Pública e Desenvolvimento, abordando temas como governança fiscal, auditoria e controle social, planejamento tributário, gestão de arranjos produtivos locais e eficiência administrativa no setor público. Essas pesquisas contribuíram para o aprimoramento da capacidade institucional e dos mecanismos de governança estatal.

Já a linha de Planejamento e Políticas Públicas contou com 13 dissertações, com estudos que aprofundaram a análise de políticas sociais, urbanas e sanitárias, abordando a judicialização da saúde, a regulação do espaço urbano, a participação social na formulação de políticas e a efetividade das políticas públicas em diferentes escalas territoriais. As investigações nessa linha enfatizaram a necessidade de metodologias que possibilitem avaliar criticamente os impactos e a implementação de políticas, reforçando a interdisciplinaridade do programa.

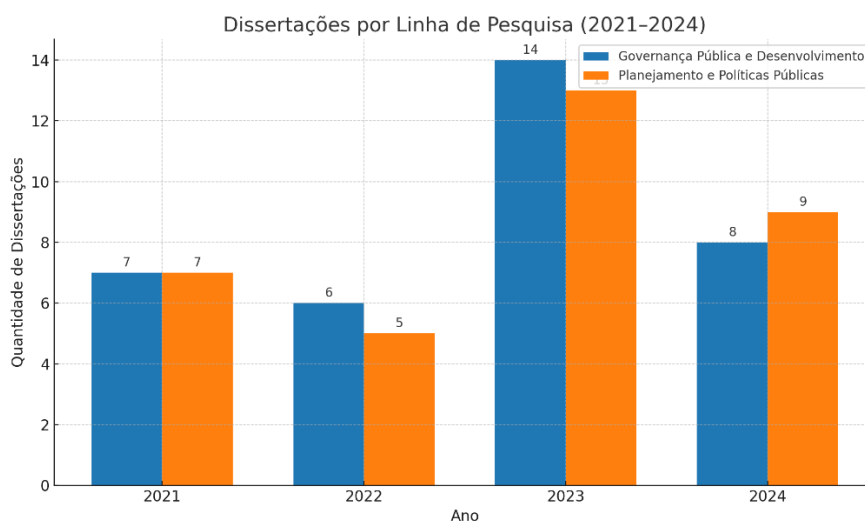
No ano de 2024, foram defendidas um total de 17 dissertações no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP), consolidando a produção acadêmica do programa em suas duas principais linhas de pesquisa. A linha de Governança

Pública e Desenvolvimento contou com 8 dissertações, abordando temas relacionados à eficiência da gestão pública, controle institucional e inovação nos mecanismos de governança.

Já a linha de Planejamento e Políticas Públicas registrou 9 dissertações, com investigações voltadas para a formulação, implementação e avaliação de políticas em setores estratégicos como energia, habitação e infraestrutura urbana. Os estudos desenvolvidos nesse período reforçam a relevância do PPGPGP na produção de conhecimento aplicado à gestão pública, contribuindo para o aprimoramento das capacidades institucionais e a formulação de políticas mais eficazes e baseadas em evidências.

Gráfico 11 – Distribuição das defesas de dissertação por linha de pesquisa no quadriênio

2021-2024



Fonte: autoria própria, 2025.

No quadriênio 2021-2024, foram defendidas um total de 14 teses no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP), refletindo o

amadurecimento das pesquisas desenvolvidas no programa e sua contribuição para o avanço teórico e aplicado na área de planejamento e governança pública.

As teses abordaram temas estratégicos como governança territorial, auditoria e controle social, sustentabilidade financeira dos municípios, inovação tecnológica na gestão pública e políticas ambientais, demonstrando a capacidade do programa de integrar diferentes abordagens metodológicas para analisar os desafios contemporâneos da gestão pública. Essa produção acadêmica evidencia o compromisso do PPGPGP com a pesquisa de alto impacto, orientada tanto para a formulação e implementação de políticas públicas quanto para o aprimoramento dos instrumentos de governança, fortalecendo seu papel na formação de pesquisadores e gestores públicos altamente qualificados.

Gráfico 12 – Teses defendidas no quadriênio 2021-2024



Fonte: autoria própria, 2025.

No ano de 2022, foram defendidas três teses no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP), todas alinhadas à área de concentração do programa, que busca aprofundar os estudos sobre planejamento governamental, governança pública e desenvolvimento socioeconômico.

A pesquisa de Sylvia Bitencourt Valle Marques, sob orientação de Isaura Alberton De Lima, analisou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) como um mecanismo para fortalecer a boa governança pública, destacando seu papel na resolução extrajudicial de conflitos administrativos e no aprimoramento da gestão pública. Já a tese de Cristhian Carla Bueno De Albuquerque Liberal, orientada por Antonio Goncalves De Oliveira, investigou a efetividade das auditorias operacionais ambientais realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, evidenciando seu impacto no monitoramento da gestão ambiental e no desenvolvimento local e regional.

Complementando esse eixo investigativo, a pesquisa de Debora Tazinasso De Oliveira, também orientada por Antonio Goncalves De Oliveira, examinou a sustentabilidade financeira dos municípios brasileiros, discutindo seus efeitos sobre o desenvolvimento local e propondo critérios para sua caracterização. Essas pesquisas reforçam a vocação interdisciplinar do PPGPGP, ao integrar temas como controle externo, inovação regulatória e planejamento fiscal, promovendo reflexões aplicadas sobre a capacidade estatal e a eficiência da gestão pública.

Em 2023, foram defendidas cinco teses no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP), evidenciando a diversidade temática e a consolidação das pesquisas na área de concentração do programa, voltada ao planejamento e à governança pública. A tese de Nelson Granados Moratta, sob orientação de Christian Luiz Da Silva, propôs um modelo de análise dos efeitos do ICMS Ecológico, destacando o impacto desse instrumento na gestão ambiental e no financiamento municipal. Já Marcelo Rodrigues Da Silva, orientado por Ivan Carlos Vicentin, investigou a relação entre governança pública e comunicação governamental, analisando a

transparência e a participação social como elementos essenciais para a efetividade das políticas públicas.

No eixo das políticas territoriais e ambientais, Caroline Da Rocha Franco, sob orientação de Simone Aparecida Polli, explorou as diferentes racionalidades sobre preservação ambiental na região metropolitana de Curitiba, abordando a complexidade dos processos decisórios entre agentes públicos e privados. Elisa Cristina De Carvalho, orientada por Maria Lucia Figueiredo Gomes De Meza, investigou o Programa de Acolhida de Cientistas Ucrânicas no Brasil, contribuindo para o debate sobre políticas migratórias e sua interseção com o desenvolvimento acadêmico e científico.

Por fim, Silvana Nakamori Belotto, também orientada por Christian Luiz Da Silva, analisou a ciclomobilidade como fomento à mobilidade sustentável, articulando conceitos de planejamento urbano, acessibilidade e políticas públicas de transporte.

Em 2024, foram defendidas cinco teses no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGGP), reafirmando a conexão entre os estudos desenvolvidos no programa e sua área de concentração, voltada à governança pública e ao planejamento estratégico para o desenvolvimento territorial.

A tese de Bernardo De Almeida Villanueva, sob orientação de Anderson Catapan, analisou o papel das cooperativas na transição energética, comparando experiências do Brasil e de Portugal, contribuindo para a formulação de políticas voltadas à sustentabilidade energética. Daniele Solana Minozzo, orientada por Edna Miola, investigou os impactos do turismo de megaeventos no planejamento regional, destacando estratégias de mitigação e aproveitamento dos legados econômicos e sociais desses eventos.

No campo da governança territorial, Gilberto Grzeszezeszyn, sob orientação de Isaura Alberton De Lima, propôs um conjunto de indicadores para avaliação de políticas públicas locais, fortalecendo metodologias de mensuração e monitoramento da gestão pública.

Andrea Traub, orientada por Ana Paula Myszczyk, aprofundou a discussão sobre governança metropolitana, propondo diretrizes para a construção de cidades mais justas, democráticas e sustentáveis. Por fim, Christian Carlos De Souza Mendes, sob orientação de Rogerio Allon Duenhas, investigou o uso de tecnologias digitais na gestão governamental, analisando as possibilidades e desafios da implementação de políticas públicas inteligentes.

A interação dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGGP) com a **graduação na UTFPR** representa um importante eixo de integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

Os professores do programa desempenham um papel ativo na ministração de disciplinas, orientação de trabalhos de conclusão de curso (TCCs), supervisão de projetos de iniciação científica e participação em atividades de extensão, promovendo uma experiência formativa abrangente. A presença do corpo docente na graduação abrange diversas áreas do conhecimento, incluindo direito, economia, gestão pública, inovação, viabilidade financeira, planejamento urbano e políticas públicas, contribuindo para a qualificação dos discentes e incentivando sua continuidade acadêmica na pós-graduação.

As **disciplinas ministradas em diversos cursos de graduação** na UTFPR contribuem para a consolidação do ensino interdisciplinar e para a qualificação dos graduandos, preparando-os para desafios da administração pública e do desenvolvimento socioeconômico.

A docente Ana Paula Myszczyk ministra a disciplina "Instituições de Direito", proporcionando aos alunos uma visão fundamental sobre os princípios do ordenamento jurídico e suas implicações na formulação e implementação de políticas públicas. Já, a docente Hilda Alberton de Carvalho leciona "Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Interpessoal", abordando a administração de recursos humanos no setor público e privado, com ênfase no papel das lideranças e na cultura organizacional.

Nesse mesmo eixo, a docente Maria Lucia Figueiredo Gomes de Meza ministra "Governança e Gestão Pública", explorando conceitos de transparência, accountability e modelos de gestão na administração pública. Essa docente, ainda leciona a "Fundamentos da Economia" e "Microeconomia", fornecendo uma base teórica essencial para a análise dos impactos econômicos das políticas públicas e das dinâmicas de mercado.

O docente Antonio Gonçalves de Oliveira ministra "Teoria Geral do Estado", aprofundando a análise sobre a estrutura e funcionamento do Estado, suas instituições e o impacto das políticas públicas na organização do poder e na sociedade.

A docente Vanessa Ishikawa Rasoto ministra "Viabilidade Econômica e Financeira de Projetos", capacitando os alunos a realizarem avaliações de custo-benefício e análise de investimentos no setor público e privado. Ministra, também, "Gestão de Oportunidades e Novos Negócios", incentivando o empreendedorismo e a inovação na gestão pública e no setor produtivo.

A docente Isaura Alberton de Lima ministra "Gestão da Tecnologia e Inovação", abordando estratégias para a implementação de inovações tecnológicas e sua aplicação na administração pública e no setor produtivo.

A docente Simone Aparecida Polli ministra "Planejamento Urbano e Regional", explorando metodologias para o desenvolvimento territorial e a organização do espaço urbano. Já, Christian Luiz da Silva ministra "Economia e Políticas Públicas", promovendo a análise crítica sobre os instrumentos econômicos e suas aplicações na formulação de políticas governamentais.

Ao longo do quadriênio 2021-2024, os docentes do PPGPGP orientaram um total de **26 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs)**. As temáticas abordadas nesses trabalhos refletem a interdisciplinaridade do programa e sua inserção nas áreas de governança pública, planejamento e políticas públicas. Entre os principais eixos temáticos, destacam-se estudos sobre transparência governamental, controle social, inovação na administração pública, planejamento urbano e regional, sustentabilidade, mobilidade urbana, financiamento público e políticas sociais.

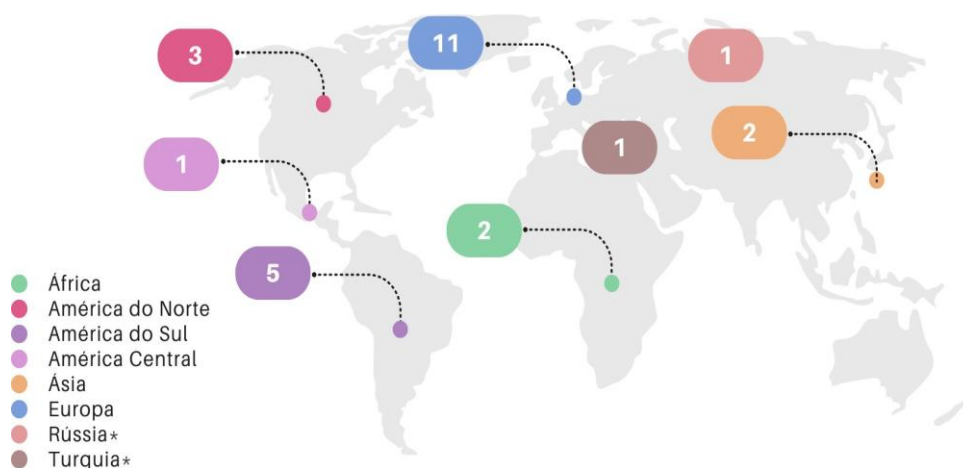
Durante o quadriênio 2021-2024, os docentes do PPGPGP participaram ativamente da formação acadêmica na graduação, **totalizando 120 orientações em diferentes atividades**, incluindo Iniciação Científica, Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios, Bolsas Acadêmicas e o Programa de Educação Tutorial (PET). Esse envolvimento demonstra a atuação dos professores na consolidação da pesquisa e na qualificação dos estudantes, ampliando suas experiências em investigação científica e prática profissional. As orientações contemplaram temas diversos, alinhados às áreas de governança pública, políticas públicas, planejamento urbano, inovação e sustentabilidade, fortalecendo a

interação entre graduação e pós-graduação e incentivando a continuidade dos estudos na UTFPR.

6.1.2 PARCERIAS INTERNACIONAIS E NACIONAIS

A **UTFPR**, no PDI atual estabeleceu como um dos eixos centrais de desenvolvimento institucional, uma **política de impulsionamento do processo de internacionalização da IES**. Assim, a instituição reafirmou sua relevância no cenário acadêmico nacional e internacional ao conquistar posições expressivas nos principais rankings universitários de 2024. Os resultados refletem o compromisso da instituição com a excelência acadêmica, pesquisa de impacto e inovação tecnológica. Nesse contexto, a UTFPR possui acordos de mobilidade acadêmica com 26 países.

Figura 05 – Quantidade de países com instituições parceiras da UTFPR por continente.



Fonte: Fonte: Taniguti, Barbara Sayuri Poffo, 2025

No Ranking Universitário Folha (RUF) 2024, a UTFPR alcançou a 35ª posição geral entre as universidades brasileiras, destacando-se pelo seu desempenho em ensino, pesquisa, mercado de trabalho, inovação e internacionalização. Essa colocação demonstra

a solidez da instituição no cenário nacional, consolidando-a como uma referência entre as universidades públicas do país.

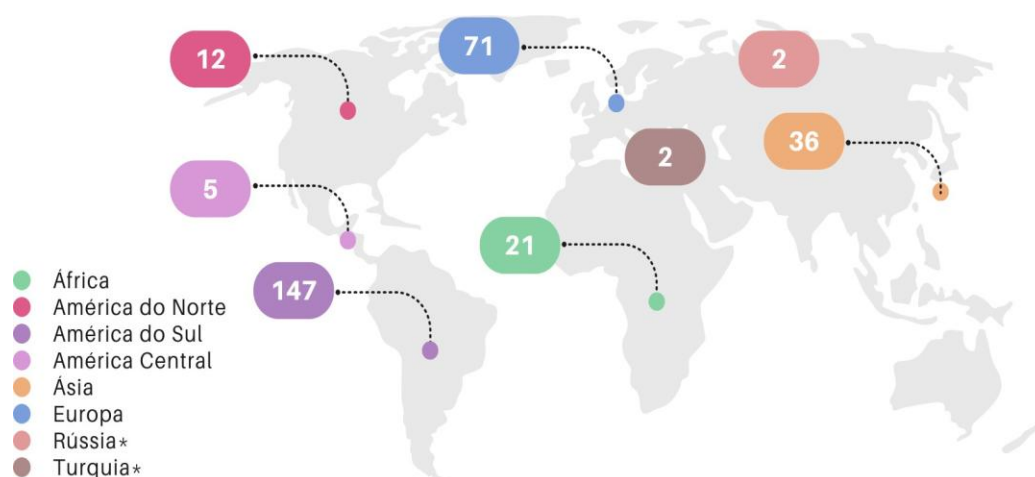
Já no Times Higher Education World University Rankings 2025, um dos mais respeitados do mundo, a UTFPR foi classificada na faixa 1501+, reforçando sua presença no cenário global e sua contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico em nível internacional.

No Center for World University Rankings (CWUR) 2024, a UTFPR alcançou a 1.465ª posição global, figurando entre as 7% melhores universidades do mundo. Esse reconhecimento evidencia a qualidade acadêmica e a relevância da instituição na produção científica global, além de destacar seu impacto na formação de profissionais qualificados.

No U.S. News Best Global Universities 2024, a UTFPR obteve a 1.813ª posição mundial, situando-se como a 86ª melhor universidade da América Latina e a 38ª melhor do Brasil. Esse ranking reforça sua posição como uma das 100 melhores universidades da América Latina, demonstrando sua crescente influência na pesquisa e na inovação no contexto latino-americano.

Os resultados nos diferentes rankings refletem a consolidação da UTFPR como uma instituição de referência no ensino superior, evidenciando seu papel estratégico na produção de conhecimento, na formação de profissionais altamente qualificados e no desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovadoras para a sociedade. É de se destacar a quantidade de instituições em cada continente que a UTFPR possui acordo de mobilidade, que perfaz um total de 296 instituições.

Figura 06 - Quantidade de instituições parceiras da UTFPR nos continentes.



Fonte: Fonte: Taniguti, Barbara Sayuri Poffo, 2025

No contexto dessa política institucional, o fortalecimento da cooperação acadêmica internacional tem sido uma **estratégia central** do PPGPGP, refletida na consolidação de convênios de dupla diplomação, na realização de estágios de pesquisa no exterior e na participação em eventos científicos de alto impacto. Destaca-se que, nesse quadriênio, 11 alunos de mestrado obtiveram a dupla diplomação internacional e 06 alunos fizeram seus estágios doutorais em instituições fora do Brasil.

Parcerias estabelecidas com instituições como o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), a Universidad del País Vasco (Espanha), Universidade de Aveiro, a Universidade Sapienza de Roma (Itália), Universidad Nacional de Assunción (Paraguai), além de universidades no Japão, Rússia, Índia e África do Sul, tem gerado resultados expressivos, promovendo a produção acadêmica e estimulando a troca de conhecimentos em diversas áreas.

É de se comentar que neste acordo, o PPGPGP já encaminhou para duplo diploma de mestrado 21 estudantes, sendo que 11 foram nesta última quadrienal. Por sua vez, os

alunos de doutorado fizeram seus intercâmbios de estágio doutoral em variadas instituições internacionais, com coorientação de professores brasileiros.

Na **Universidade de Aveiro**, o doutorando Christiam Mendes foi coorientado pelo professor João Marques da Universidade de Aveiro e orientado pelo Professor Rogerio Allon Duenhas. Na Universidade de Lisboa, a doutoranda Franciele Marchesam, orientada pelo Professor Rogerio Allon Duenhas fez seu estágio.

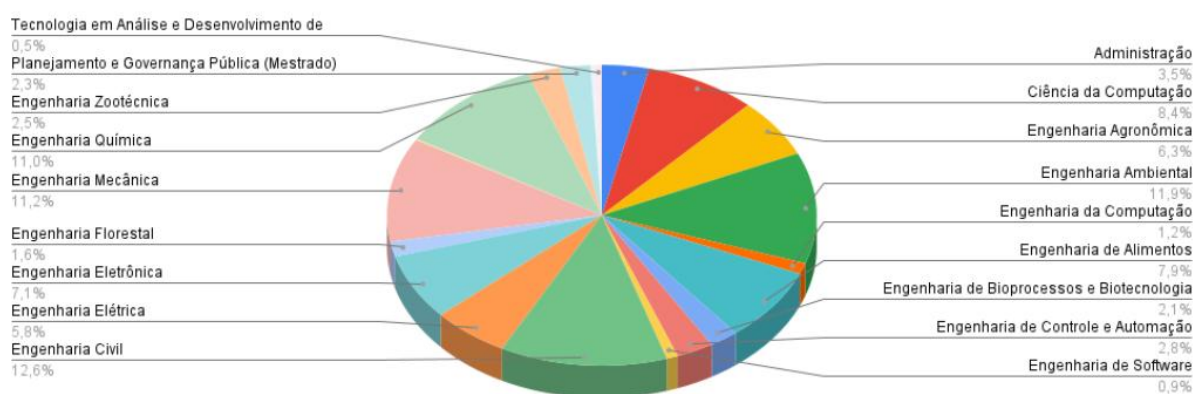
No Instituto Politécnico de Bragança, a doutoranda Daniele Sandy, coorientada pela professora Sonia Nogueira (IPB) e orientada pela Professora Isaura Alberton de Lima. Na Universidade do País Basco, a doutorando, Fabiana Guancino Persicote, coorientada pela Professora Pilar Nicolás e orientada pela Professora Ana Paula Myszczuk. Por fim, a doutoranda Debora Leal Lima, coorientada pela Professora Sonia Nogueira do IPB e professora Hilda Alberton de Carvalho.

Nesse contexto de impulsionamento das ações de internacionalização, a UTFPR e o **Instituto Politécnico de Bragança (IPB)** realizaram, em 2015, acordo para dupla diplomação em nível de graduação. Esse acordo já teve como resultado mais de 250 (duzentos e cinquenta) dissertações defendidas nos dois países e mais de 180 (cento e oitenta) publicações conjuntas.

Em 2017, **essa parceria foi ampliada aos mestrados e ao Programa de Planejamento e Governança Pública**, possibilitando-se a dupla diplomação com o Programa de Mestrado em Administração Autárquica (MAA), daquela instituição portuguesa, com reconhecimento em toda a comunidade europeia. A cada ano esse Programa europeu abre 04 (quatro) vagas para alunos do PPGPGP.

Nesse acordo, os mestrandos iniciam as atividades no PPGPGP/Brasil e ao final do primeiro ano de curso, realizam a qualificação. No primeiro semestre do segundo ano de curso realizam estudos no IPB/Portugal e, ao final desse semestre, fazem a defesa do trabalho de conclusão de curso em Portugal. Após, retornam ao Brasil para finalizar as atividades no PPGPGP e fazer a defesa no Brasil. Em 2018, foi enviado o **primeiro grupo de alunos brasileiros do PPGPGP** e a primeira defesa de dissertação no IPB (Portugal) ocorreu em fevereiro de 2019.

Figura 07: Percentuais de dupla diplomação dos cursos da UTFPR



Fonte: Taniguti, Barbara Sayuri Poffo, 2025

Nessa **cooperação internacional** está previsto, também, o intercâmbio do corpo docente e a elaboração de pesquisas conjuntas entre os docentes de ambos os Programas. Neste caso, houve fluxo nas duas vias, conforme relacionado:

Como resultado do projeto de pesquisa cofinanciado entre UTFPR e IPB, intitulado “A eficiência das despesas municipais: uma análise comparativa entre Brasil e Portugal”, no período de 01 a 15 de dezembro de 2019, o Prof. Dr. Christian Luiz da Silva participou de atividades de pesquisa e ministrou palestras no Mestrado em Administração Autárquica, no Instituto Politécnico de Bragança.

A atividade foi realizada em parceria com a Profa. Dra. Sônia Paula da Silva Nogueira. Outro vínculo desse projeto, foi a dissertação do mestrando Hamilton Bonatto, orientado por ambos os professores, que tratou da eficiência das políticas públicas de educação e saúde da microrregião de Paranaguá, no Estado do Paraná.

Além disso, a Profa Dra. Simone Aparecida Polli participou do intercâmbio internacional e troca de práticas acadêmicas, como professora visitante na disciplina de “Ordenamento e Urbanismo”, do Mestrado em Administração Autárquica da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo (EsACT-IPB), no período de 03 a 12 de dezembro de 2019. Nessa atividade, contribuiu com as atividades acadêmicas em andamento no Instituto, eventos, aulas abertas, seminário de pesquisa, troca de experiências propostos no período de visita.

O PGP recebeu a visita da Prof.a Sônia Paula da Silva Nogueira, do Mestrado em Administração Autárquica, do Instituto Politécnico de Bragança, que ministrou aulas na graduação em Administração, na disciplina de Contabilidade e Orçamento Público, sob responsabilidade do Prof. Ricardo Lobato Torres, e na pós-graduação, na disciplina de Orçamento e Finanças Públicas, sob responsabilidade dos Profs. Antonio Gonçalves de Oliveira e Rogério Allon Duenhas, no período de 18 a 22 de novembro de 2019.

Relata-se que no atual quadriênio, foram aprofundados os projetos e ações de pesquisa com a **Universidad del País Basco**, Espanha. Em 2019, foi criado o Grupo de Pesquisa em Planejamento Urbano, Economia e Direito (Grupo PED), liderado pela Prof.a Ana Paula Mysczsuk.

Esse grupo o programa mantém parceria, desde 2019, com pesquisadores da Cátedra de Direito e Genoma Humano da Universidad del País Vasco e da Universidad de Salamanca (US), integrando o grupo os pesquisadores Elena Atienzas Macías (UPV/EHU) e João Proença Xavier (US). O grupo é composto, ainda, pelos professores do PGP Ricardo Lobato Torres, Rogério Allon Duenhas, e pelas pesquisadoras de instituições parceiras, a saber: Clarissa Bueno Wandscheer, do Mestrado em Direito, Tecnologia e Desenvolvimento, da Universidade Positivo (UP), do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Julia Paranhos, e de Bio-Manguinhos, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a pesquisadora Cíntia Reis.

Um dos resultados desse grupo de pesquisa foi a publicação do artigo “Crise sanitária global e “jus coronavírus”. Primeiros impactos do Covid-19 nos grandes eventos desportivos na Europa e América”, escrito entre as pesquisadoras Ana Paula Mysczuk e Elena Atienza, na revista Tecnologia e Sociedade, em 2021.

Em 2024, o docente Ricardo Lobato Torres, realizou estágio pós-doutoral, com bolsa de Fundación Carolina e ANDIFES, no Departamento de Políticas Públicas e História Econômica da Universidad del País Vasco (UPV/EHU), na Espanha. Nesta oportunidade, foi convidado para ministrar uma aula magna aos cursos de direito e economia da Facultad de Derecha da Universidad de Deusto, intitulada “Derechos de propiedad intelectual y regulación económica en la industria farmacéutica: enfoque en Datos de Ensayos Clínicos”.

Também, ministrou uma aula para a Licenciatura em Gestão Pública do Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal, sobre o tema “O poder legislativo no controle orçamentário: autonomia, transparência e fiscalização – O caso de Curitiba”. Como resultado da pesquisa de pós-doutorado, apresentou em setembro do mesmo ano, o artigo científico “Economic Integration and Disintegration in Latin America from 2000 to 2019: A

Proposal to Assess the Determining Factors” no 36ª Conferência Anual da Associação Europeia de Economia Política Evolucionária (EAEPE), a qual se realizou na própria UPV/EHU, em Bilbao, Espanha.

Aprofundando esses laços, entre 10 de junho de 2024 a 27 de setembro de 2024, conforme já relatado, a discente Fabiana Guancino Persicotti realizou um estágio de Doutorado Sandúiche na Universidad del País Vasco (UPV/EHU), na Espanha, vinculado ao Grupo de Investigación en Ciencias Sociales y jurídicas aplicadas a las Nuevas Tecnociencias e à Red Cátedra de Derecho y Genoma Humano. O estágio foi supervisionado inicialmente pelo professor Carlos María Romeu Casabona, sendo posteriormente sucedido pela professora Maria Pilar Nicolás Jiménez, em razão de seu falecimento.

O objetivo principal dessa experiência foi aprofundar a pesquisa desenvolvida no âmbito do doutorado, sob a orientação da docente Ana Paula Myszczyk, focada na interseção entre o direito à saúde e o direito à cidade, analisando, nessa perspectiva, a judicialização dos serviços de saúde e os desafios de acesso sob uma análise comparativa entre Brasil e Espanha. Durante o período, foi realizada intensa revisão bibliográfica, incluindo consulta à legislação e à jurisprudência espanhola, além da participação em seminários e discussões em grupos de pesquisa.

Ainda, é de se relatar o Acordo de Cooperação com a **Universidade La Sapienza de Roma**, que envolve o intercâmbio de alunos e professores, além do desenvolvimento de pesquisas na área de economia circular, planejamento urbano e desenvolvimento regional. Assinado um termo de cooperação a partir da estada do Prof. Christian Luiz da Silva, como professor visitante daquela universidade, que prevê a mobilidade de alunos e professores, bem como o desenvolvimento de pesquisas de interesses institucionais.

Nessa cooperação destacam-se projetos com financiamento do CNPq (edital Universal MCTI/CNPQ – Grupos Consolidados n. 10/2024 e de cooperação internacional – Edital MCTI/ CNPq 16/2024) que relacionam a discussão dos resíduos sobre o olhar da ciência, tecnologia e sociedade envolvendo mais de universidades de diferentes países (China, África do Sul, Índia, Rússia, Itália, Espanha, França e Portugal), além de diversas instituições do Brasil nas 5 regiões.

Este projeto subsidiou teses de doutorado (concluída), bem como maior integração e cooperação internacional de docentes e discentes. A previsão é de continuidade do projeto por mais 3 anos com maior intercâmbio de alunos e docentes, assim como fortalecimento das relações internacionais entre as instituições. Além disso, há presença de professores como visitantes em universidades de outros países por meio de editais públicas, como é o caso da Universidade de Sapienza de Roma.

Além disso, O PPGPGP tem estabelecido parcerias estratégicas com a **Saint Petersburg State Polytechnic University (Rússia)** e o **Indian Institute of Technology Roorkee (Índia)**, voltadas para o desenvolvimento de projetos conjuntos e a participação no BRICS STI Framework Programme. Em outubro de 2018, a professora Vanessa Ishikawa Rasoto representou a UTFPR na abertura do 3rd Rectors' Forum of Ibero-American and Russian Universities, realizado em Moscou. Durante o evento, foram assinados acordos de cooperação com a Saint Petersburg State Polytechnic University e a Universidade Estatal Social da Rússia, com vigência até 2023.

No contexto dessas colaborações, o professor Christian Luiz da Silva coordenou iniciativas de pesquisa que resultaram na apresentação de uma proposta para a Chamada CNPq/Finep/MCTIC/BRICS-STI n.º 03/2019 (BRICS STI Framework Programme 3rd Coordinated Call for BRICS Multilateral Projects 2019). Essa parceria possibilitou a visita de

uma comitiva da Saint Petersburg State Polytechnic University à UTFPR, promovendo o desenvolvimento de projetos conjuntos, com destaque para estudos na área de planejamento urbano e regional dentro do contexto dos países do BRICS.

Também, o grupo de pesquisa Políticas Públicas e Dinâmica do Desenvolvimento Territorial (PD2T) prioriza a internacionalização com países em desenvolvimento e participa de Fóruns Internacionais para integrar as ações de pesquisa e extensão, com vista a aplicabilidade das suas pesquisas, adicionalmente a publicação em periódicos de impacto nacional e internacional.

As instituições parcerias são Russian Academy of Sciences, Università degli Studi di Roma La Sapienza, Birla Institute of Management Technology, Xi'An Jiaotong University, Instituto Politécnico de Bragança, Université de Technologie de Compiègne, University of Johannesburg, Universidad de Sevilla. Além de universidades no Brasil, como: UFRN, Unioeste, UFPel, IFSC, UEG, OPNRS, UFPR, USP, MAPA e UFU.

No segundo semestre de 2024, os docentes Ana Paula Myszczuk, do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP), e Thiago Cavalcante Nascimento, do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), ministraram uma capacitação voltada ao desenvolvimento do empreendedorismo e inovação na INCUNA, incubadora da **Universidad Nacional de Assunción** (UNA). O curso teve como objetivo qualificar um grupo de 30 participantes, entre docentes, empreendedores e membros da incubadora, fornecendo ferramentas e estratégias para a criação e consolidação de negócios inovadores no ambiente acadêmico.

O PPGPGP participa, também, da **Escola Doutoral da Cátedra Araucária: Desenvolvimento Territorial Sustentável (DTS)** - Eixo Capricórnio, organizado pela

Fundação Araucária (FA). A Escola Doutoral é uma ação de cooperação entre universidades de países situados no eixo do Trópico de Capricórnio, com o objetivo de fortalecer a formação de estudantes em doutoramento.

A Escola Doutoral DTS é uma iniciativa voltada para a formação e capacitação de estudantes, pesquisadores e supervisores dos programas de doutorado das instituições participantes. Seu objetivo central é fomentar novas abordagens metodológicas que contribuam para o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental, incentivando a produção de conhecimento alinhada às demandas contemporâneas.

A Escola Doutoral DTS é fruto da cooperação entre instituições do Brasil, Argentina e Austrália, demonstrando sua inserção internacional e compromisso com a produção de conhecimento globalmente relevante. Entre as universidades parceiras estão: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB - Mato Grosso do Sul), Universidad Gastón Dachary (Argentina) e Deakin University (Austrália).

O Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP) consolidou sua participação em diversas **redes de pesquisa nacionais e internacionais** ao longo do quadriênio 2021-2024, fortalecendo a cooperação acadêmica, a produção científica e o impacto social do programa. As redes de pesquisa e colaborações destacam-se pelo desenvolvimento de estudos aplicados, integração com stakeholders e contribuição para a formulação de políticas públicas baseadas em evidências científicas.

O PPGPGP integra o **Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI)**, financiado pela Fundação Araucária, com foco na pesquisa sobre inovação nos sistemas de educação básica no contexto pós-pandemia. O objetivo central é contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da educação no Paraná e no Brasil, unindo a expertise de pesquisadores paranaenses e de instituições parceiras, tanto nacionais quanto internacionais.

O NAPI busca integrar a pesquisa acadêmica com as necessidades da sociedade, promovendo o uso do conhecimento científico na tomada de decisão e na elaboração de políticas públicas. As áreas prioritárias de atuação incluem transformação digital, desenvolvimento sustentável, cidades inteligentes e economia do conhecimento.

No eixo 3 – Educação Básica e Desenvolvimento Endógeno Sustentável, o professor Christian Luiz da Silva atua como coordenador, e o doutorando Luciano Ricardo Menegazzo é bolsista do projeto, fortalecendo o envolvimento do PPGPGP na pesquisa aplicada à educação.

A **extensão universitária** do PPGPGP tem uma atuação relevante no **Observatório da Política Nacional de Resíduos Sólidos**, que acompanha e analisa a implementação dessa política em todo o Brasil. O programa organiza debates e fóruns sobre a gestão de resíduos sólidos e elabora relatórios técnicos sobre a situação das capitais brasileiras, contribuindo para o monitoramento e aperfeiçoamento da política pública. Essa participação amplia a visibilidade e inserção social do programa, fortalecendo sua relação com órgãos governamentais, gestores públicos e demais atores envolvidos na área.

O PPGPGP participa ativamente do **Fórum Internacional de Resíduos Sólidos**, um evento que reúne especialistas, acadêmicos e gestores para discutir estratégias e políticas

de gestão de resíduos. A presença contínua do programa nesse espaço fortalece sua contribuição para o debate global sobre sustentabilidade e governança ambiental, promovendo a articulação entre pesquisa e formulação de políticas públicas.

O PPGPGP também é membro da **Rede Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Ciência de Dados (RP3CD)**, que reúne universidades, centros de pesquisa, associações e instituições governamentais para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, inovação e intercâmbio de conhecimento na área de políticas públicas baseadas em dados.

Os professores Hilda Alberton de Carvalho e Rogério Allon Duenhas, juntamente com o egresso Christian Mendes, representam o programa nessa rede, que tem como missão produzir informações e conhecimento científico para tornar as políticas públicas mais efetivas, eficientes, transparentes e participativas. Entre as instituições participantes da RP3CD destacam-se a Universidade de Aveiro (Portugal), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Instituto Federal do Amazonas (IFAM).

No ano de 2024 o PGP juntamente com Rede Internacional de Políticas Públicas e Ciências de dados aconteceu na sede da UTFPR em Curitiba a II Conferência de Políticas Públicas e Ciências de dados. Na reunião da Rede foi aprovado o ingresso na reunião que acontecerá na III conferência da Rede o ingresso da Universidade de Lisboa e da Universidade do Minho.

Por fim, é de se relatar algumas das publicações de docentes e discentes do PPGPGP com **pesquisadores das instituições parceiras**:

LIMA, DÉBORA LEAL DE; OLIVEIRA, WILLIAN BATISTA; NOGUEIRA, SÓNIA P. Princípios do Código de Procedimento Administrativo e seus Contributos para a Accountability: o Caso Português. CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA, v. 24, p. 438-455, 2021.

LIMA, D R L; CARVALHO, H A ; NOGUEIRA, SONIA P. . Accountability Democrática: proposta de índice para órgãos deliberativos locais. In: X Encontro Brasileiro de Administração Pública, 2023, Brasília. Anais do X SBAP, 2023.

LIMA, D. R. L.; CARVALHO, H A ; NOGUEIRA, SONIA P. . A importância do usuário na construção dos portais eletrônicos dos órgãos deliberativos locais. In: XX ENANPUR, 2023, Belém. Anais do XX ENANPUR, 2023.

LEAL DE LIMA, DEBORA REIS; NOGUEIRA, SONIA P. ; DE CARVALHO, HILDA ALBERTON . Democratic Accountability on Electronic Portals of the Municipal Deliberative Body. In: 2021 16th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI), 2021, Chaves. 2021 16th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI), 2021. p. 1-7.

LIMA, D. R. L.; NOGUEIRA, S. P. CARVALHO, H. A. . O papel dos portais eletrônicos de órgãos deliberativos locais no exercício da accountability democrática: um estudo comparativo Brasil-Portugal. In: XVIII CICA - Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, 2021, Lisboa. XVIII CICA - Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, 2021.

OLIVEIRA, Antonio Gonçalves de; NOGUEIRA, SÓNIA DE PAULA DA SILVA; MARETTI, AUDREY JAQUELINE DO VALE. Controle social em municípios: contribuições dos Tribunais

de Contas de Portugal e do Paraná. DRd - Desenvolvimento Regional em debate, v. 14, p. 690-715, 2024.

SCALIANTE, F. A.; NOGUEIRA, S. P. S.; OLIVEIRA, A. G. . Processo orçamentário dos municípios estudo comparativo entre Brasil e Portugal. BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT, v. 7, p. 97092-97117, 2021.

KRAVICZ, D.; BITTENCOURT, B. L. ; RASOTO, VANESSA ISHIKAWA . Sobredotação: O caso da governança municipal da educação brasileira e portuguesa. In: CONGRESSO LUSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA, 2022. CONGRESSO LUSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA. Braga: Centro de Investigação em Estudos da Criança, IE-Universidade do Minho? Portuga, 2022. v. 1. p. 164-168.

KRAVICZ, D.; BITTENCOURT, B. L.; RASOTO, VANESSA ISHIKAWA . As matrículas de estudantes com altas habilidade e superdotação: eficácia da política pública? In: IX ENCONTRO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, 2022, São Paulo. CONGRESSO LUSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA, 2022.

FIORESE DE LIMA, VERONICA; Da Silva, Christian Luiz ; NOGUEIRA, S. P. S. . ANÁLISE COMPARATIVA DE POLÍTICA DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS: O CASO BRASIL(PARANÁ) E PORTUGAL. Revista Paranaense de Desenvolvimento, v. 45, p. 89-103, 2024.

Paralelamente às ações de internacionalização, o programa desempenha um papel essencial no desenvolvimento regional e nacional, por meio de projetos de extensão, produção científica e participação em redes de pesquisa que visam impactar diretamente a formulação de políticas públicas e impulsionar a inovação no setor público. A atuação em temas como economia circular, governança municipal, gestão de resíduos sólidos e

políticas educacionais reafirma o compromisso do PPGPGP com o avanço da ciência aplicada e o fortalecimento das instituições governamentais.

Nas **parcerias nacionais**, o PPGPGP possui um acordo de cooperação técnica o **Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES/UERN – Campus Pau dos Ferros)**, para atuação mútua nas atividades de ensino de pós-graduação, de pesquisa, e de extensão.

O intercâmbio permite que alunos e professores para a realização de atividades de ensino de Pós-graduação; oferta de até 05 vagas de intercâmbio discente entre as instituições/programas; intercâmbio de professores para realização de bancas de defesa de trabalhos; oferta de disciplina especial não contemplada pelos currículos dos programas, coordenada conjuntamente por professores de ambos os programas e validação mútua de créditos de disciplinas cursadas nas instituições cooperantes.

A cooperação permite, também, o intercâmbio de professores e alunos para realização de atividades, execução conjunta e compartilhamento mútuo de resultados de pesquisas, material científico e publicações. Além disso, mediante prévia concordância mútua, poderão se declarar parceiras institucionais em projetos que envolvam a temática da governança, sustentabilidade, inovação, desenvolvimento, meio ambiente, planejamento urbano e regional, gestão ou políticas públicas.

Finalmente, a cooperação permite o intercâmbio de professores permanentes ou colaboradores e alunos regulares para realização de atividades e execução conjunta de eventos, projetos e programas de extensão.

Adicionalmente, no ano de 2024 foi estabelecida a parceria entre o PPGPGP e o programa de **Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PPGPPD) da Universidade da Integração Latino Americana (Unila)**. A parceria prevê intercâmbio de alunos e professores bem como a condução de pesquisas conjuntas.

Além disso, um **convênio com o Ministério da Saúde**, teve início em 2022, possibilitou a formação de 12 mestres. Destaca-se que um mestrando dessa turma recebeu bolsa de pesquisa para cursar a dupla diplomação com o Instituto Politécnico de Bragança/Portugal.

No ano de 2024 foi firmada a parceria para um **Minter com a Universidade Federal do Acre (UFAC)**, que prevê a formação de 21 mestres. O processo seletivo dos mestrandos já foi realizado e a turma terá início em março de 2025.

Em 2024, também, foi estabelecida parceria com o **Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental PPGAMB da Universidade Positivo**, para realização de projeto de pesquisa em conjunto com o Instituto Clima. Esse projeto tem financiamento da Confederação Brasileira dos Municípios e tem o objetivo de elaborar diagnósticos sobre os desafios e oportunidades para mitigação das mudanças climáticas para 6 municípios brasileiros. O foco é formular um guia para os gestores públicos municipais poderem impulsionar suas atuações nessa área e serão disponibilizados ao público durante a COP30 que será realizada em Belém do Pará em 2025.

6.2 FORMAÇÃO/INSERÇÃO PROFISSIONAL

A pesquisa de acompanhamento de egressos do Programa foi conduzida com o objetivo de avaliar o impacto da formação acadêmica na trajetória profissional e na atuação dos ex-alunos. O levantamento buscou compreender a percepção dos egressos sobre a qualidade do programa, a aplicação dos conhecimentos adquiridos e os desafios enfrentados após a conclusão do curso.

A pesquisa foi realizada por meio de um formulário eletrônico, enviado aos ex-alunos do mestrado e doutorado, abrangendo diferentes turmas ao longo da existência do programa. O questionário contemplou questões tanto quantitativas – com escalas de avaliação para medir o nível de satisfação e a aplicabilidade dos conteúdos aprendidos – quanto qualitativas, permitindo que os participantes apresentassem suas percepções sobre os pontos fortes e fracos do programa, bem como sugestões para melhorias.

Os tópicos abordados incluíram satisfação com a orientação acadêmica, contribuição das disciplinas para o desenvolvimento da dissertação ou tese, impacto do curso na progressão profissional e aplicação dos conhecimentos adquiridos no mercado de trabalho. Além disso, a pesquisa investigou a influência do PPGPGP na produção científica e na formulação de políticas públicas, buscando identificar se os egressos utilizaram suas formações para desenvolver projetos, implementar boas práticas de governança ou atuar em processos decisórios na administração pública e privada.

Com os dados coletados, a pesquisa permitiu uma análise detalhada da inserção dos egressos no mercado de trabalho, fornecendo informações valiosas para o aprimoramento do programa, fortalecendo sua articulação com demandas reais da sociedade e contribuindo para a melhoria contínua da formação acadêmica oferecida pelo PPGPGP.

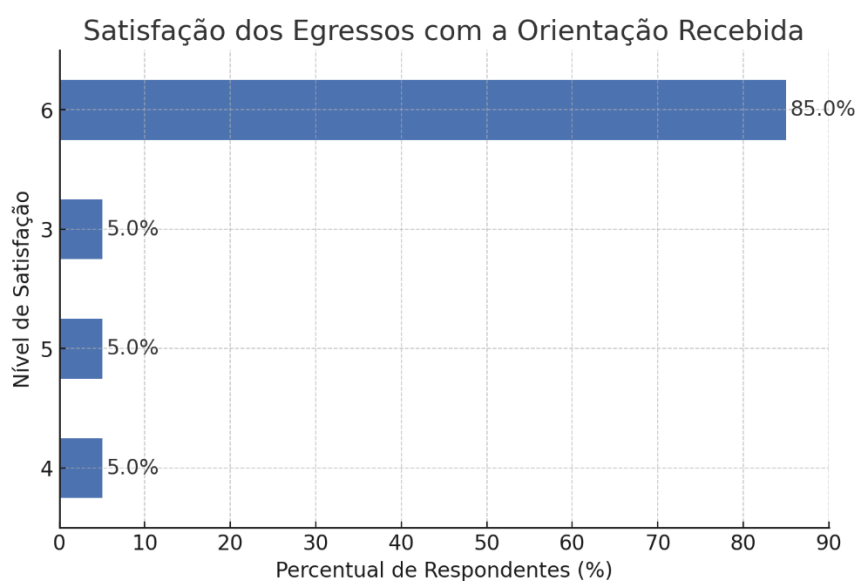
A análise do perfil dos egressos do PPGPGP revela uma diversidade significativa de **formações acadêmicas**, demonstrando o caráter interdisciplinar do programa. O curso de Administração aparece como a formação mais comum entre os respondentes, consolidando-se como a principal base acadêmica dos alunos do programa. Além disso, outras graduações também se destacam, como Direito, Ciências Contábeis, Geografia, Agronomia, Psicologia e Nutrição, cada uma representando uma parcela relevante dos participantes da pesquisa.

Essa variedade de formações reforça a capacidade do PPGPGP de integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo um ambiente de pesquisa dinâmico e multidisciplinar. A presença de profissionais oriundos de distintos campos acadêmicos amplia as perspectivas sobre governança pública e políticas públicas, contribuindo para a formação de gestores e pesquisadores com uma visão abrangente e aplicada aos desafios da administração pública e do desenvolvimento territorial.

A **satisfação dos egressos em relação à orientação acadêmica** recebida durante o curso foi amplamente positiva. A maioria expressiva dos respondentes, 85%, afirmou estar muito satisfeita, evidenciando a qualidade do acompanhamento prestado pelos orientadores do programa. Além disso, 5% dos egressos relataram estar satisfeitos, indicando um grau adicional de aprovação.

No entanto, a pesquisa também identificou que 5% dos participantes se declararam neutros em relação à orientação recebida, enquanto outros 5% manifestaram insatisfação. Esses dados sugerem que, embora a maior parte dos alunos tenha tido uma experiência positiva com seus orientadores, ainda há espaço para aprimoramentos na supervisão acadêmica, garantindo que as necessidades individuais dos discentes sejam plenamente atendidas ao longo do desenvolvimento de suas dissertações e teses.

Gráfico 13 – Satisfação do egresso com a orientação recebida

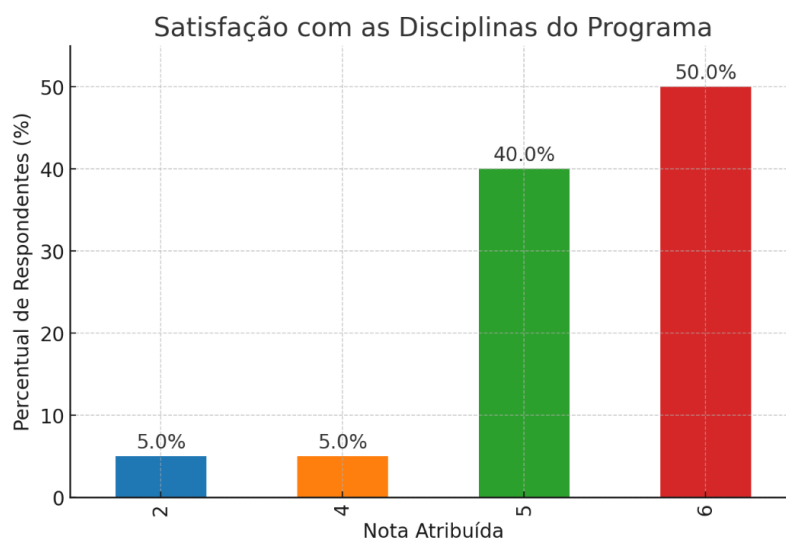


Fonte: autoria própria, 2025.

A pesquisa revelou que a maioria dos egressos avalia de forma altamente positiva a **contribuição das disciplinas para a realização de suas dissertações e teses**. 50% dos respondentes atribuíram a nota 6 (máxima satisfação), enquanto 40% classificaram com nota 5, reforçando a percepção de que os conteúdos ofertados foram essenciais para o desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos. Apenas 5% deram nota 4, e outros 5% atribuíram nota 2, indicando casos isolados de menor alinhamento entre as disciplinas e as necessidades dos discentes.

Para consolidar essa avaliação, foi calculado um Índice de Satisfação ponderado, no qual cada nota foi multiplicada por sua respectiva representatividade percentual. O resultado foi um índice de 5,3 em uma escala de 1 a 6, evidenciando um elevado nível de aprovação. Esses dados demonstram que as disciplinas do PPGGP desempenham um papel fundamental na formação acadêmica dos egressos, proporcionando conhecimentos teóricos e metodológicos que impactam diretamente a qualidade das dissertações e teses desenvolvidas no programa.

Gráfico 14 – Satisfação dos egressos com as disciplinas ofertadas no PPGPGP

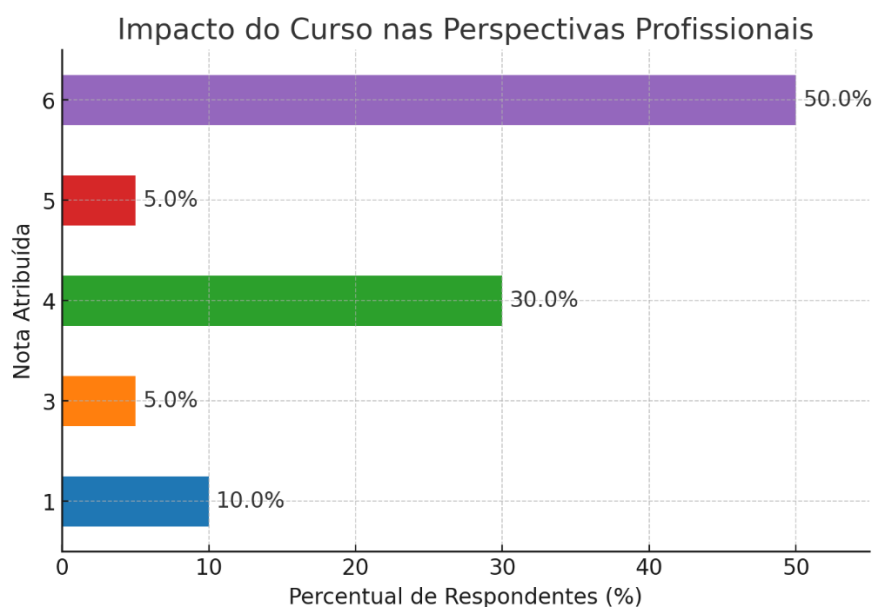


Fonte: autoria própria, 2025.

A pesquisa revelou que a maioria dos egressos percebe um **impacto positivo do curso na ampliação de suas perspectivas profissionais**. 50% dos respondentes atribuíram a nota 6, indicando que a conclusão do programa trouxe oportunidades significativas para o avanço na carreira. Além disso, 30% avaliaram essa influência com nota 4, demonstrando que, embora tenham notado benefícios, o impacto pode ter sido mais moderado para esse grupo.

Por outro lado, 5% atribuíram nota 5, enquanto 5% deram nota 3, sugerindo uma percepção intermediária sobre os efeitos do curso na carreira. Notavelmente, 10% dos egressos relataram um baixo impacto profissional, atribuindo nota 1, o que indica que, para uma parcela reduzida, o curso não gerou mudanças significativas em suas oportunidades de trabalho. Esses resultados refletem que, embora a maioria tenha experimentado avanços profissionais após a conclusão do curso, ainda existem diferenças nas experiências individuais, possivelmente relacionadas ao setor de atuação e ao mercado de trabalho.

Gráfico 15 – Impacto do curso nas perspectivas profissionais

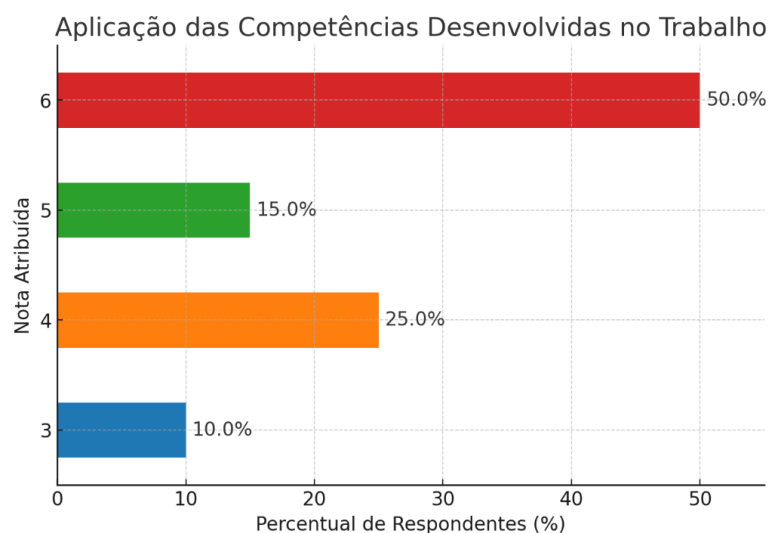


Fonte: autoria própria, 2025.

A pesquisa revelou que a maioria dos egressos do PPGPGP aplica de forma significativa as **competências desenvolvidas no mestrado ou doutorado em suas atividades profissionais**. 50% dos respondentes atribuíram a nota 6, indicando que utilizam amplamente os conhecimentos adquiridos durante o curso.

Além disso, 25% avaliaram essa aplicação com nota 4, demonstrando que, embora as competências sejam relevantes para seu trabalho, seu uso pode ser mais específico ou ocasional. Já 15% dos egressos atribuíram nota 5, reforçando uma alta aplicação prática, enquanto 10% deram nota 3, sugerindo uma utilização mais limitada no ambiente profissional. Esses dados evidenciam que a formação oferecida pelo programa tem impacto direto na atuação dos egressos, consolidando a importância da pós-graduação para a qualificação e aprimoramento das práticas profissionais em diferentes setores.

Gráfico 16 – Aplicação das competências desenvolvidas no PPGPGP no campo profissional



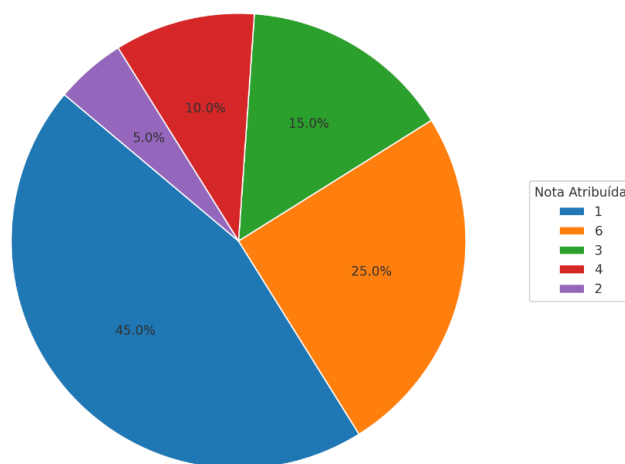
Fonte: Autoria própria, 2025.

A pesquisa indicou que a titulação acadêmica obteve impactos distintos na **trajetória profissional dos egressos**. Para 45% dos respondentes, a obtenção do título não teve influência significativa na mudança de emprego ou cargo, refletindo uma permanência em suas funções anteriores ou a inexistência de oportunidades diretamente relacionadas à qualificação adquirida. No entanto, 25% atribuíram a nota 6, indicando que a titulação foi determinante para sua ascensão profissional.

Além disso, 15% avaliaram essa relação com nota 3, enquanto 10% atribuíram nota 4, demonstrando que, para alguns, o mestrado ou doutorado teve um efeito moderado sobre sua movimentação no mercado de trabalho. Apenas 5% deram nota 2, evidenciando uma percepção ainda mais restrita da influência da pós-graduação na progressão profissional. Esses resultados sugerem que, embora o título acadêmico represente um diferencial para parte dos egressos, sua aplicação prática e impacto direto na evolução de carreira variam conforme o setor de atuação e as oportunidades disponíveis.

Gráfico 17 – Percepção dos egressos sobre a influência da titulação na mudança de emprego/cargo

Influência da Titulação na Mudança de Emprego/Cargo

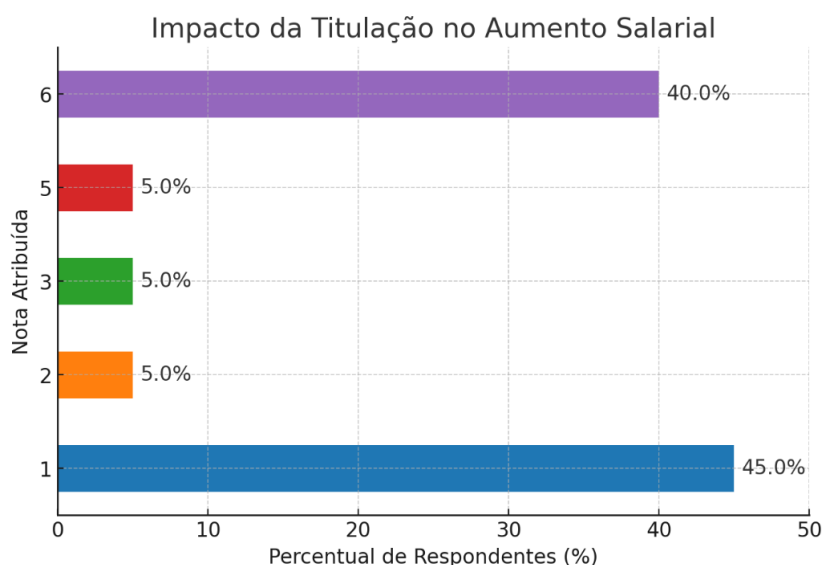


Fonte: autoria própria, 2025.

A pesquisa revelou que o **impacto da titulação na remuneração dos egressos** é bastante variável, com percepções distribuídas entre extremos. Para 45% dos respondentes, a obtenção do título não resultou em aumento salarial, sugerindo que, em muitos casos, a titulação acadêmica não é um critério determinante para reajustes na carreira.

No entanto, 40% dos participantes atribuíram a nota 6, indicando que a titulação teve um impacto direto e expressivo no aumento da remuneração. Além disso, 5% avaliaram essa influência com nota 5, enquanto 5% deram nota 3 e outros 5% atribuíram nota 2, revelando que, para uma parcela menor dos egressos, o impacto foi mais moderado.

Gráfico 18 – Impacto da titulação obtida no PPGPGP no aumento salarial

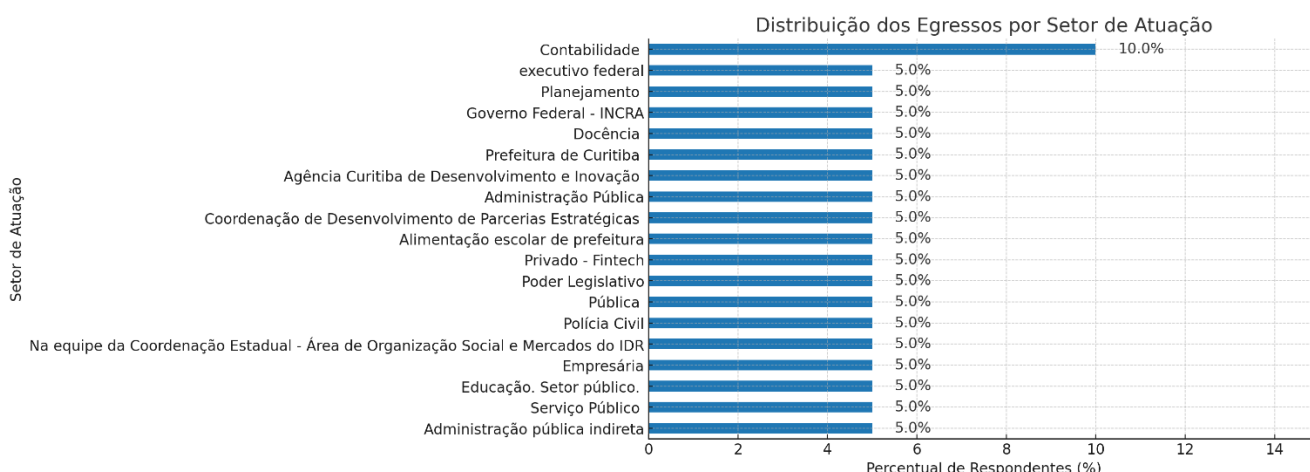


Fonte: autoria própria, 2025.

A pesquisa revelou uma ampla diversidade de setores de atuação entre os egressos do PPGPGP, refletindo a interdisciplinaridade do programa e sua aplicabilidade em diferentes áreas do mercado de trabalho. A maior concentração de respostas está em Contabilidade (10%), enquanto os demais egressos estão distribuídos de forma equilibrada em setores como Planejamento, Administração Pública, Poder Legislativo, Polícia Civil e Docência, cada um representando 5% do total. Além disso, há significativa inserção no setor público, incluindo órgãos como Governo Federal (INCRA), Prefeitura de Curitiba, Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação e Administração Pública Indireta.

A pesquisa também identificou que uma parcela dos egressos atua no setor privado, incluindo empresas do setor financeiro (Fintechs), empreendimentos próprios e alimentação escolar em prefeituras. Essa dispersão de áreas de atuação demonstra que a formação oferecida pelo programa contribui para carreiras tanto na gestão pública quanto no setor produtivo, indicando que as competências adquiridas são aplicáveis a diferentes contextos profissionais.

Gráfico 19 – distribuição dos egressos do PPGPGP, por setor de atuação.



Fonte: autoria própria, 2025.

A análise dos **pontos fortes da formação** no Programa pelo egresso, revelou aspectos fundamentais que destacam a qualidade acadêmica e o impacto profissional da formação. Os depoimentos evidenciam a excelência do programa em múltiplas dimensões, abrangendo desde a estrutura curricular e qualificação docente até a aplicabilidade prática do conhecimento e a influência na carreira dos egressos.

Os egressos destacaram a **aplicabilidade prática das disciplinas** e metodologias do programa, enfatizando que os conteúdos abordados foram essenciais para suas atividades profissionais. Disciplinas como Orçamento e Planejamento foram mencionadas por fornecerem ferramentas diretamente aplicáveis ao setor público e à formulação de políticas públicas. Além disso, o programa favoreceu o desenvolvimento de competências estratégicas, como análise crítica, capacidade de gestão, elaboração de projetos e inovação na administração pública.

O **corpo docente** foi citado como um dos maiores diferenciais do programa, sendo amplamente reconhecido pela qualificação acadêmica e experiência prática. Os egressos ressaltaram a dedicação e proximidade dos professores na orientação acadêmica e

profissional, destacando a importância do suporte oferecido pelos orientadores. Esse acompanhamento próximo contribuiu significativamente para a produção científica e o desenvolvimento das dissertações e teses.

A **organização curricular** do PPGPGP foi apontada como bem estruturada e interdisciplinar, com um conjunto de disciplinas que proporciona uma visão abrangente e aprofundada da governança pública, do planejamento estratégico e da formulação de políticas públicas. Além das disciplinas regulares, os egressos valorizaram a oferta de seminários, minicursos e debates, que permitiram maior aprofundamento e troca de experiências entre os discentes. O rigor acadêmico do programa foi identificado como um elemento que fortalece a formação e contribui para a excelência da produção científica.

Outro ponto amplamente reconhecido foi a **multidisciplinaridade** do programa, que integra diferentes áreas do conhecimento e permite uma formação mais transversal e conectada às demandas contemporâneas da gestão pública. Os egressos enfatizaram que a diversidade de perfis acadêmicos e profissionais dentro do PPGPGP contribuiu para um ambiente dinâmico, colaborativo e enriquecedor, estimulando uma visão crítica e inovadora sobre os desafios do planejamento e da governança pública.

A UTFPR foi elogiada pela **estrutura e suporte** oferecidos ao programa, incluindo o acesso a recursos acadêmicos, organização administrativa eficiente e suporte institucional para o desenvolvimento de pesquisas e dissertações. Esse fator foi apontado como fundamental para a qualidade da formação, garantindo que os alunos pudessem conduzir seus estudos com autonomia e apoio adequado.

Um dos aspectos mais ressaltados pelos egressos foi o **impacto positivo** da formação no PPGPGP em suas trajetórias profissionais. Muitos relataram que o programa

ampliou suas oportunidades de atuação e progressão na carreira, proporcionando novas perspectivas e aprimoramento das práticas profissionais. Além disso, destacaram que a formação no programa permitiu a implementação de novas abordagens na administração pública e na formulação de políticas públicas, fortalecendo o papel do PPGPGP como um agente de transformação no setor público e na sociedade.

Sobre **os pontos fracos** do PPGPGP, os egressos revelaram aspectos que podem ser aprimorados no programa, abrangendo questões acadêmicas, administrativas e de estrutura.

Alguns egressos destacaram a **limitação no número de vagas**, tanto no mestrado quanto no doutorado, apontando que essa restrição pode impactar o acesso de mais profissionais qualificados ao programa. Além disso, houve menções que isso pode levar à descontinuidade do doutorado, o que pode dificultar a progressão acadêmica de egressos interessados em continuar suas pesquisas na UTFPR.

Vários respondentes mencionaram que a disponibilização das disciplinas em determinados horários, especialmente no período da tarde, pode ser um fator limitante para alunos que trabalham durante o dia. Esse ponto foi levantado como um obstáculo à participação mais ampla dos discentes. Algumas respostas indicaram que o programa tem um foco excessivo na academia e no setor público, o que pode limitar a formação para profissionais que atuam em outros segmentos, como o setor privado e organizações não governamentais.

A baixa divulgação da existência do PPGPGP foi apontada como um aspecto a melhorar. Além disso, alguns egressos mencionaram dificuldades no reconhecimento do

diploma em processos seletivos, o que pode indicar a necessidade de maior articulação com o mercado de trabalho e órgãos reguladores.

A baixa internacionalização e a falta de diversidade étnica no programa foram mencionadas como aspectos que poderiam ser fortalecidos, reforçando a importância de ampliar parcerias internacionais e a inclusão de diferentes perfis de alunos. Alguns egressos mencionaram que houve baixo incentivo à participação em grupos de pesquisa e que poderia haver maior divulgação dos trabalhos desenvolvidos no programa para a comunidade acadêmica e profissional.

Sobre a **como a formação no PPGPGP repercutiu em termos de impacto na sociedade**, os egressos responderam abordando aspectos como a contribuição para políticas públicas, desenvolvimento de projetos, qualificação profissional, governança, transparência e boas práticas. As respostas apresentadas pelos egressos foram variadas e podem ser agrupadas em diferentes categorias de impacto, refletindo a diversidade de aplicações do conhecimento adquirido no programa.

Um dos principais impactos relatados pelos egressos foi a participação ativa na construção, implementação e aprimoramento de políticas públicas, especialmente na administração pública municipal, estadual e federal. Os depoimentos indicam que o PPGPGP possibilitou a formulação de estratégias e instrumentos de gestão mais eficientes, além de oferecer ferramentas para a criação de soluções baseadas em evidências científicas.

Outra parte significativa dos egressos destacou o impacto na identificação e implementação de boas práticas em diferentes setores, desde a gestão ambiental e sustentabilidade até planejamento estratégico e inovação no serviço público. O

conhecimento adquirido no programa foi aplicado na criação e otimização de projetos voltados para políticas urbanas, econômicas e sociais.

A formação no PPGPGP também teve um impacto relevante na **qualificação dos profissionais**, permitindo que eles aperfeiçoassem processos de gestão e ampliassem práticas de governança e transparência. Muitos egressos relataram que a formação proporcionou uma visão mais crítica e técnica sobre a administração pública, o que contribuiu para uma atuação mais eficaz em suas funções.

Alguns egressos mencionaram que o **conhecimento adquirido** no programa possibilitou a criação de soluções voltadas para inclusão e acessibilidade, especialmente na prestação de serviços públicos. Isso reforça a relevância do PPGPGP para a promoção de equidade e inovação na gestão pública.

Alguns egressos relataram que, embora ainda não tenham conseguido aplicar diretamente os conhecimentos adquiridos no programa, a formação no PPGPGP serviu como uma preparação para desafios futuros e aprimoramento de suas carreiras.

Houve também respostas indicando que, para alguns ex-alunos, a formação ainda não gerou impactos diretos na sociedade. Esse fator pode estar relacionado à falta de oportunidades para aplicação do conhecimento, mudanças de carreira ou dificuldades no setor público para a implementação de novas práticas.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS NO PPGPGP

Uma vez realizado o **diagnóstico da autoavaliação do PPGPGP**, foram verificadas quais ações já foram tomadas para efetivação de melhorias. Essas melhorias se centraram em tópicos como: bolsas, infraestrutura, parcerias com outros órgãos e internacionalização.

Além disso, também, **foram considerados os desafios apresentados pelo documento da Área PLURD**, destacadamente: internacionalização, assimetrias regionais, equidade de gênero e ações afirmativas:

Na questão da **oportunização de bolsas de pesquisa**, o PPGPGP é um programa de pós-graduação profissional. Assim, são raros os editais que permitem que os discentes possam concorrer a bolsas de estudos. Dessa forma, o Programa buscou **alternativas para fomento e oferta de bolsas**. Com isso buscou tanto o financiamento externo, via abertura de turmas fora de sede, quanto a implementação de editais internos à UTFPR.

Com isso, já vários alunos já foram **contemplados com bolsa de pesquisa** para cursar dupla diplomação e para realização de estágio doutoral, todos com recursos próprios da UTFPR, da Diretoria de Pós-graduação da UTFPR/CT (doutorado) e PPGPGP (mestrado) e CAPES.

No quesito da **infraestrutura**, o programa possibilitou a disponibilização de salas exclusivas para os docentes, assim como para oferta de disciplinas. Além disso, no âmbito da UTFPR foi melhorada a estrutura da biblioteca, com disponibilização de cabines de estudos aos discentes. Do mesmo modo, cada docente do Programa dispõe de notebook, devidamente atualizado, para realização de suas atividades.

Na **melhoria das parcerias com outros órgãos**, nesse quadriênio foram impulsionadas tanto as parceiras nacionais, quanto as internacionais. Nas **parcerias nacionais**, o Programa buscou e efetivou cooperação com outros programas, instituições e com vários órgãos públicos. Dessa forma realizou, inclusive, a expansão de vagas, em das turmas fora de sede, uma em parceria com o Ministério da Saúde e a UFAC.

Nas **parcerias internacionais**, o Programa concretizou cooperação de longo prazo com o Instituto Politécnico de Bragança/Portugal, por meio da disponibilização de dupla diplomação, no Mestrado em Administração Autárquica. Destaca-se que 11 (onze) alunos já foram diplomados nessa modalidade no mestrado e 5 alunos de doutorado que fizeram seus estágios doutorais em universidades estrangeiras. Além disso, iniciou cooperação com outras instituições como a Universidade de Aveiro, Universidade do País Basso, Universidade La Sapienza e Universidade Nacional de Assunção, entre outras.

Na questão da **mitigação das assimetrias regionais** dos PPGs da área PLURD, destaca-se a iniciativa do Programa, que iniciou um projeto de Mestrado Interinstitucional (Minter) com a Universidade Federal do Acre (UFAC), localizada na Região Norte do país. Esta ação constitui uma resposta concreta às assimetrias regionais, ao oportunizar a formação de quadros locais qualificados, fortalecendo a nucleação da pós-graduação na UFAC e contribuindo para o desenvolvimento científico e institucional da Amazônia Legal. O Minter representa, assim, uma estratégia de interiorização do conhecimento e de promoção da coesão territorial do sistema nacional de pós-graduação, em consonância com as orientações da área PLURD.

Na temática da **equidade de gênero** observa-se, no âmbito do PPGPGP, um quadro de docente permanentes equilibrado entre os gêneros, composto por 7 mulheres e 7 homens. Além disso, três das docentes mulheres iniciaram o quadriênio com menos de 49

anos, o que torna ainda mais relevante o debate sobre mecanismos institucionais de apoio e valorização da produção acadêmica de mulheres jovens, alinhando-se às diretrizes da área. Destaque-se, também, que no quadriênio foram formadas 42 mulheres, com idade média de 43,45 anos.

Esse equilíbrio de gênero no PPGPGP é um indicador positivo de diversidade e inclusão, e reforça o compromisso do programa com uma pós-graduação mais justa, representativa e sensível às dinâmicas sociais que afetam de maneira diferenciada os sujeitos em seus percursos acadêmicos e profissionais.

Em relação às **ações afirmativas**, o PPGPGP já vem adotando medidas concretas nesse sentido, por meio da destinação de cotas de vagas para candidatos negros, pardos e indígenas nos seus processos seletivos regulares. Além disso, o programa reserva uma vaga adicional para pessoas com deficiência (PCD), reafirmando seu compromisso com a promoção da equidade no acesso à pós-graduação.

Essas ações estão alinhadas às diretrizes da área e refletem o empenho do programa em contribuir ativamente para a democratização da ciência e para a construção de uma pós-graduação mais inclusiva e plural.